

As forças do Eixo estão em retirada geral na Líbia

Os ingleses investem sobre Benghasi, onde espera encontrar resistência de von Rommel

CAIRO, 24 (U. P., americana) — O texto do comunicado torncido, hoje, pelo comando britânico no Oriente Médio é o seguinte: "Durante todo o decorrer do dia de ontem, continuou a pressão sobre os pontos inimigos que acobertam Benghasi. A pressão está sendo cada vez mais intensa, em face da chegada constante de reforços. Enquanto isso, as nossas colunas moveis atingiam a planície litorense situada no golfo de Sirte, ao sul de Benghasi. Noticia-se agora que a oeste de Mokili o inimigo está

em retirada ao longo de toda linha, achando-se os terrenos nas imediações cobertos de material de guerra abandonado. Numerosos alemães e italianos foram alcançados pelas nossas tropas de perseguição, mas todas as atenções estão concentradas na destruição das forças inimigas. Ainda não foi possível obter detalhes sobre o número de prisioneiros capturados. Em consequencia das condições atmosféricas extremamente desfavoráveis, as operações de nossas forças aéreas foram consideravelmente prejudicadas.

Não obstante, os aviões da RAF atacaram, com exito, as colunas de transporte que se movimentavam ao sudoeste de Jedabaya, sendo destruidos numerosos veículos e infligidas pesadas baixas ao inimigo. Na noite de 21 de dezembro uma de nossas colunas moveis, em audaciosos ataques, penetrou num campo de pouso avançado do inimigo, em Jedabaya. Nada menos de 37 aviões inimigos foram destruidos em terra".

Gloria in excelsis Deo



A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

ANO VIII | Florianopolis, 5a.-feira, 25 de Dezembro de 1941 | NUMERO 2219

A REDUNCIA DO MARECHAL PETAIN

PARIS, 24 (U. P., americana) — A renuncia do marechal Patain produziu em toda a França não ocupada, uma profunda crise.

As comunicações entre esta capital e Vichi estão cortadas. Anuncia-se que o marechal Patain fará, hoje, uma importante declaração.

Ao se aproximar-se Era o comandante de Luzen

NANILA, 24 (U. A., americana) — Noticia-se oficialmente que a artilharia pesada de costa repeliu uma grande frota japonesa que se aproximava da ilha de Luzon.

BERNA, 24 (United Press americana) — Um despacho de Roma informou que foi oficialmente anunciado que morreu em napolos, em consequencia dos ferimentos recebidos na Libia, o general Giulio Borsarsli Di Retredo, comandante da "Divisão Trento". E' este o setimo general italiano morto na presente guerra.

Retiram-se ou são destruidos!

MANILA, 24 (U. P., americana) — Segundo declarações de um porta-voz militar do quartel geral do general Mac Arthur, a batalha contra os invasores nipônicos que desceram em Lingayen "vai muito bem", com os norte-americanos e filipinos fazendo retirarem-se ou destruindo os invasores daquele mesmo ponto, onde tentaram sua primeira investida na primeira semana da guerra.

74 aviões do "eixo" capturados

CAIRO, 24 (United Press americana) — O comunicado distribuido pela RAF anunciou que sabe até agora que 74 aparelhos do "Eixo" foram capturados no aeroporto de Derna, na ocasião da ocupação daquele posto do inimigo.



O Natal do Lázaro

Mãos de mulher, que se estendem a sofredores e que interpretam as benções cristãs descendo sobre os aflitos...

A frente da Sociedade de Assistência aos Lázaros de Santa Catarina, as exmas. sras. Beatriz Pederneiras Ramos e Carmen Colônia terão, hoje, oportunidade de sentir, na alegria e emoções das infelizes crianças do Preventorio e das inditasas vítimas do mal de Hansen recolhidos á Colônia Santa Tereza, quanto é confortador o sentimento do bem que fazemos e do consólo que semeamos. Incansavelmente votadas a uma campanha que alia ao seu sentido social uma intensa e profunda significação filantrópica, aquelas nobres damas, que dirigem e orientam uma devotada pleiade de senhoras da nossa sociedade, têm logrado despertar toda a generosidade cristã da nossa gente, voltando-a para a desdita dos que, atacados pela moléstia incurável e cruel, nem podem gozar o direito humano de acariciar os próprios filhos, que a imensa bondade da Mulher Catarinense chama a si e ampara, sob tétio digno.

O Natal dos Lázaros e dos filhos de lázaros é uma dessas iniciativas que valem por expressão imorredoria de grandes almas, cuja elevação de ideais e cujas emoções superiores são merecedoras de registro e relêvo. Graças á Sociedade de Assistência aos Lázaros e ao apóio que esta vêm obtendo, sempre crescente, no seio da nossa população, é possível, hoje, realizar-se o Natal do Preventório e do Leprosário, levando-se ao silencioso recolhimento dos infelizes abrigados a repercussão festiva da maior data da cristandade.

Não devemos esquecer, tambem, uma nota especialmente digna de realce, nessa realização de filantropia cristã. Queremos aludir á contribuição oferecida ao Natal dos lázaros por mais de cem mil alunos das nossas escolas públicas, numa tocante demonstração de solidariedade e de identidade de sentimentos, lúidimamente brasileiros.

Os lázaros e os filhos dos lázaros terão, hoje, portanto, um dia menos sombrio. E' que, através do gésto cuidadoso das digníssimas damas catarinenses, a cuja frente estão as senhoras Beatriz Ramos e Carmen Colônia, que interpretarão legitimamente o ritmo do coração da Mulher de Santa Catarina, eles experimentarão as confortantes emoções da solidariedade de quantos, cá fóra, lhes acompanham o infortunio e tudo fariam para minorar-lhes as angústias.

Benditas, pois, as mãos que se estenderam para o óbulo ás crianças do Preventório e aos doentes do Leprosário. Benditas essas mãos, em cujo gésto há uma bela manifestação de vitalidade dos inabaláveis princípios evangélicos que penetram e iluminam a evolução social do Brasil.

Boas festas!



No dia festivo que hoje transcorre, em que os espiritos se irmanam, enlevados pelo sentimento duma tocante solidariedade cristã, «A Gazeta» augura aos seus amáveis leitores e anunciantes um Natal repleto de alegria e de felicidades.

Exitos locais dos britânicos

HONG-KONG, 24 (U.P.-americana)—O comunicado britânico de ontem informa: "Tivemos êxitos locais ao sul contra os japoneses ao longo de todas as linhas por nós mantidas".

Comunicado de batalha

BATAVIA, 24 (U.P.-americana)—E' o seguinte o comunicado das Indias Orientais Holandesas: "Os nossos aviões navais atacaram os navios inimigos na baía de Davão, e uma bomba de alto poder explosivo atingiu em cheio um barco-cisterna de cerca de 10.000 toneladas, que era o maior navio da flotilha atacada, o qual se incendiou imediatamente".

Epidemia de tifo na Europa oriental

LONDRES, 24 (U.P.-americana)—Uma agencia telegráfica polonesa noticiou que uma epidemia de tifo está abrangendo a Europa Oriental, aproximando-se de Berlim. A rádio de Berlim informa que sete dos tortes de Hong-Kong continuam em mãos dos britânicos, apesar dos terríveis combates que estão sendo travados nos campos de Happy Valley, na área de recreio a leste de Vitória.

Executados quatro holandeses

LONDRES, 24 (U.P.-americana)—A agencia de notícias das Indias Orientais Holandesas de Aneta informa que quatro holandeses foram executados pelas tropas alemãs de ocupação da Holanda por haverem auxiliado os aviadores britânicos.

Não usou o "Heil Hitler"

LONDRES, 24 ((U. P.-americana)—Alguns jornais comentam como "significativo" o fato do marechal Brauschitsch ter terminado sua proclamação ao Exército com "tudo pela Alemanha" em vez do habitual e consagrado "Heil Hitler".

Mortos pelos guerrilheiros russos

MOSCOU, 24 (U.P.-americana)—A rádio emissora local anuncia que foram mortos, pelos guerrilheiros russos, no setor de Kalinin, 223 alemães entre oficiais e soldados.

Usavam distintivos estrangeiros

PORTO ALEGRE, 24—A Polícia detêve vários elementos estrangeiros que foram condenados recentemente pelo Tribunal de Segurança, por usarem distintivos partidários. Tais elementos residiam no município de Santa Cruz.

PARANINFANDO A TURMA DE DIPLOMADOS PELO LICEU INDUSTRIAL

O DISCURSO DO DR. NEREU RAMOS

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem, no salão nobre do palácio da extinta Assembléa Legislativa, pelo sr. dr. Neréu Ramos, que paraninhou a turma de diplomados pelo Liceu Industrial de Santa Catarina:

"Senhores diplomados: A despeito dos trabalhos que, nesta derradeira fase do ano, acrescentam as responsabilidades da administração e lhe devoram impiedosamente as horas, acedi para logo ao apelo de vos assistir nesta solenidade, pela oportunidade que se me ensejava duma palavra de encorajamento aos que nesta Escola se preparam para a vida e para servir ao Brasil.

O diploma que recebestes é medida exata do vosso esforço e craveira insuspeitável da vossa devoção ao trabalho. Ele vos deve ser fonte límpida, perene e cantante de energias, de triunfos e de confiança na própria capacidade e no próprio valimento.

Partis para a luta dura e áspere da vida, abroquelados de escudo que as vossas próprias mãos ajudaram a forjar, nele pondo um pouco da própria alma. Assim que não podeis descrever do futuro.

Os que aqui ficarem, continuando a rota que bravamente palmilhastes, hão de manter a tradição da Escola que, afinal, tomou, como devera, rumo profissional definido e seguro.

Venho acompanhando, desde os primórdios de sua fundação, esta Escola, que a visão democrática de Nilo Peçanha, aqui tão carinhosamente plantou. Posso, assim, com critério certo ajuizar da transformação que nela operou a capacidade realizadora do seu atual diretor.

Prestigiá-la, no interesse da coletividade barriga-verde, é obra de compreensão e de colaboração patrióticas.

E o que vêm fazendo o Estado e os municípios com o instituírem bolsas escolares em benefício de alunos do interior, economicamente necessitados.

O ensino provocacional e profissional destinado às classes menos favorecidas, declarou-o a Carta constitucional de 10 de novembro, é, em matéria de educação, o primeiro dever do Estado.

Nunca será demais repetido esse preceito do diploma constitucional, que buscou na realidade brasileira as condições e os rumos dos destinos e da grandeza da Nação.

Aqui lhes deixo, por isso, aos prefeitos municipais, com o meu apelo, a minha especial recomendação de aumentarem o número de bolsas escolares e de selecionarem cuidadosamente os que as devam aproveitar. Devem reverter invariavelmente essas bolsas em benefício dos mais esforçados, dos mais capazes, dos que denunciarem melhor vocação. Não devem nunca constituir favor distribuído a esmo, ou com critério meramente pessoal ou afetivo. Não se desvirtue o alto e nobre objetivo com que foram, por sugestão do ilustre diretor deste estabelecimento, instituídas essas bolsas.

Com a escolha criteriosa e justa de alunos do interior do Estado, de curso primário completo, obviar-se-ão em alguma maneira os inconvenientes da falta de internato neste Liceu.

Aos prefeitos sobretudo das zonas industriais, chamo-lhes a atenção para as vantagens de encaminharem para o Liceu Industrial de Florianópolis os pequenos técnicos de amanhã. Plantem carvalhos, porque deles a sombra benfazeja lhes agasalhará generosamente os nomes...

Tenho dito e escrito e não me furto ao dever patriótico de o redizer aqui, que Santa Catarina teria melhor e mais eficiente aparelhamento educacional, se, em vez desse grande número de ginásios mal ou pessimamente providos de corpos docentes, tivesse mais escolas profissionais. Em lugar dessa, onda rugidora de candidatos a emprégos públicos, ter-se-iam forças e elementos de mais ativa e decisiva influência no progresso material e econômico do Estado.

A Constituição traçou lapidamente a orientação que os interesses do país reclamam, determinam e impõem.

Sem ensino profissional, larga e profusamente difundido, não despertaremos, nem mobilizaremos, com rendimento apreciável, como é de mistér, na direção do engrandecimento nacional, as energias que dormem na alma das classes menos favorecidas.

Olhem-se os nossos estabelecimentos industriais: não apenas os grandes, senão ainda os pequenos técnicos vieram outras terras e muita vez só falam outras línguas, ignorando completamente a do Brasil.

"A transformação continua da indústria, escreveu esse notável mestre da juventude brasileira que é Fernando de Azevedo, impõe um acréscimo adequado de capacidade dos operários, empregados e técnicos".

Só a escola profissional é capaz de, "elevando o nível moral e intelectual do operário, despertar-lhe e desenvolver-lhe a consciência de suas responsabilidades, como a consciência das bases científicas e da significação social de sua arte; alargar-lhe a visão técnica, no sentido do maior sentimento do trabalho, e transformá-lo, por esta maneira, em elemento de progresso técnico nas oficinas e nas indústrias nacionais".

Jovens diplomados:

Cumpristes aqui galhardamente o vosso dever para com o Estado, retribuindo em aplicação e estudo o que ele vos deu em mercês e benefícios. Tendes agora dever mais árduo a cumprir: o de lá fóra, na luta desesperada das competições e dos embates profissionais, pôr à prova os conhecimentos aqui adquiridos, dignificando o próprio nome, o da Escola que vos preparou e o da terra amável que vos foi berço.

Precisamente por que vos não foi suave a caminhada, mais se vos enrijou e fortaleceu o caráter. Vencereis.

A humildade que vos foi teto, avultará o vosso mérito e vos dará ao triunfo maior relêvo, maior claridade e maior ressonância.

Tende fé no que já sois, alicerce sólido do que podeis ser, se souberdes querer".

As perdas alemãs desde a ofensiva fulminante dos exércitos soviéticos

KUIBISHEV, 24 (U. P., americana) — Os russos se acham a 16 quilômetros do ponto de partida de sua ofensiva na frente central, enquanto os alemães se esforçam por manter as posições previamente preparadas, para onde transportam seus canhões e morteiros retirando, porém, as unidades motorizadas. Os russos executam a ordem de seu comando "cercar e destruir" os alemães para impossibilitar sua retirada.

MOSCOU, 24 (Reuter, inglesa) — Segundo anunciou a emissora local, somente na frente de Moscou os alemães perderam nada menos de 117.000 oficiais e soldados durante o período compreendido entre 10 de novembro a 16 de dezembro corrente.

Nesse mesmo período, os nazistas perderam ainda 2.113 "tanques", 1.200 caminhões, 731 morteiros de trincheira, 1.796 metralhadoras e grande número de fuzis automáticos, motocicletas, carros blindados e outros materiais de guerra.

Iniciadas as conversações em Washington

WASHINGTON, 24 (U. P., americana) — Logo após a entrevista coletiva com a imprensa, na qual os srs. Roosevelt e Churchill, sentados lado a lado, responderam as perguntas dos reporters, tendo Churchill declarado que a derrota alemã na Rússia e a entrada dos Estados Unidos na guerra constituem a "reposta da maré", no conflito mundial, iniciaram-se as conversações que vieram pôr em contato os comandantes em chefe das forças militares dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, visando coordenar e unificar a estratégia da guerra. O pano de fundo das reuniões foi constituído pelo noticiário de guerra, sumamente favorável e que diz respeito às retiradas das forças do "Eixo" nas planícies geladas da Rússia e ardentes do deserto da Líbia, conjugadas com a heróica resistência inglesa que conseguiu sustar o avanço nipônico contra Singapura, porém seria a respeito do vigor das tropas de desembarque japonesas, que renovam seus ataques contra as Filipinas. Da ilha Wake chegaram notícias más. O desembarque das tropas japonesas e a falta de informações da heroica tropa de fuzileiros navais que detendem aquele recife de coral, perdido na imensidade do Pacífico, sendo de recear que a tropa foi obrigada a capitular.

Gráve e profundo rompimento das linhas alemãs

LONDRES, 24 (Reuter, inglesa) — "A retirada do mariscal Von Brauchitsch do posto de comandante-em-chefe do Exército alemão é a confissão plena de que o rompimento das linhas germânicas é mais gráve e profundo do que se supunha inicialmente. Os generais do Reich já temem a derrota. O comando de Hitler significa uma cortina estendida aos olhos do povo alemão para encobrir a gravidade da situação".

NOVA IORQUE, 24 (Reuter, inglesa) — "Certamente houve alguma coisa errada, não devendo existir outro qualquer motivo" — diz o "Herald Tribune", ao comentar o afastamento do general Von Brauchitsch do comando do Exército alemão.

Conclui: "O afastamento de Von Brauchitsch constitui um sinal de fraqueza, sobretudo agora, quando a guerra está sendo resolvida".

Panico nas fileiras alemãs

MOSCOU, 24 (U. P., americana) — O andamento das operações a emissão anunciou que as guerrilhas russas na retaguarda das tropas alemãs em retirada estão sendo eficientes na região de Kiliin.

Os guerrilheiros colocaram na margem das principais estradas numerosas metralhadoras e morteiros de trincheira, enquanto os alemães recuavam sob a pressão russa. Cada batalhão ou unidade que aparecia na estrada os guerrilheiros abriam fogo e lançavam pânico nas fileiras dos alemães dando-lhes a impressão do fogo ser pela frente e pela retaguarda. Além de numerosos baixas inflingidas ao inimigo essa tática dos russos impedia que alemães pudessem organizar sua resistência. Na região de Keliin 223 oficiais alemães foram mortos pela guerrilha quando em retirada.

Dr. João de Araujo — olhos, ouvidos, nariz garganta
Especialista, assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.
Consultas: Pela manhã, das 10 às 12 h | 2
A tarde, das 3 às 6
Consultório: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

Colégio Coração de Jesus

Resultados dos exames finais
Curso Primário

2º ANO: 1ª turmas	Média		
Ada Pereira	69	Rute Coutinho	56
Adalgiza dos Santos	87	Sttela Maria Piazza	76
Adi Pereira	64	Terezinha Abreu	73
Aldaney Peixoto	86	Valda Carriço	67
Anélisa F. Rosa	61	Reprovadas	10
Célia Couto	80		
Cirene Menezes	56	2º ANO: 2ª turma	Média
Dilza Dutra	94		
Dirce Grassi	73	Adir Beck	78
Eli Schlegel	93	Aida Veiga	86
Eloá Hartog	77	Avacely Macuco	66
Helena Comninos	84	Célia Aragão	93
Iclea Pinto da Luz	68	Dalva Telemberg	65
Ieda Alves	76	Elí Lobo	71
Ielva da Silva	81	Erani Silva	84
Irma Westphal	92	Fani Gibson	69
Jeanette Teixeira	67	Gely Scheidt	52
Juno M. Garcia	77	Laurita Coelho	70
Lenita Lehmkuhl	61	Léa Poli	53
M. Alice Barreto	93	Leda Terezinha Ramos	68
Maria Atherino	68	Lourdes Demaria	71
M. de Jesús Silveira	66	M. do Carmo Sena	68
M. de Lourdes Azevedo	83	M. da Graça Gouvêa	66
M. de Lourdes Platt	73	Mônica Koeble	64
M. Hilda da Cunha	89	Nagibe Cherem	70
Miriam Callado	95	Neci Klingelfnss	54
Nelzia Avila	87	Terezinha Vieira	83
Neusa Couto	83	Zenaide Cardoso	69
Neusa Fausto Gil	77	Zenita Vieira	64
Otilia Lisboa	84	Zoe Diamantes	87
Rosa Maria Campos	86	Zulma Cascaie	62

A imagem eterna da Pátria, através da Bandeira

— HELIO REGIS —

EM olhando e sentindo a presença da Bandeira, cultuamos os filhos do Brasil a nossa pátria na sua história e na afirmação do seu presente, uníssona nos sentimentos e nos costumes, na fé, na civilização e na sua língua.

Hoje, é ela a única; é a unidade, motivo por que congrega, reúne e irmana.

Haja vista que ao seu redor "não há ambiência para outras bandeiras nem estandartes", que, por sem dúvida, sempre separam, inimizam, retalham, desagregam e subvertem.

Fôrça é concluir, a hora que vivemos marca uma época de transição.

E' de mistér, destarte, reconhecamos que, por isso mesmo, "ela não pode aceitar cerimônias que se não elevam no espírito e não sobem aos corações, nem paradas cívicas, formalidades e ritos que se não traduzem em critério, em sentimento, em fé nos seus destinos e na sua grandeza".

"Ao seu redor não há espaço nem devoção para outras bandeiras", não lhe resta senão o próprio culto.

Para aceder aos seus desígnios, atender ao cumprimento do dever, que a todos impõe, há preferir soldados que tenham corações de patriotas e atitudes de homem.

Reverdo o evolver da sua história, vemos, para logo, que é grande e poderosa.

Será maior ainda no dia em que só se lhe congregarem, derredor, "o merecimento e o trabalho, a capacidade e a honra, a temperança e o desinteresse, o mérito e a sinceridade".

Mas lhe não poderão servir bem "os que se abastardam e se enxovalham, os que costumam de perder o estímulo, a envergadura moral e a vergonha".

Precisamos de reconhecer que, debaixo da ação de maus filhos, se há de decompor, dissolver e desorganizar.

Eles não devem estar ao seu lado, mas, antes, "os valores de produção e de trabalho".

Não são bons brasileiros — e lhe não podem prestar culto, disse-o ahures estadista brasileiro que está entre as eminências da espécie humana — "os validos e os ociosos, os comensais e os parasitos, os ignorantes e os nulos", pôsto que, por isso mesmo, nunca jamais serão dignos da sua sublime destinação, que é abrigar, dentro no seu seio, o amor aos seus filhos, à tradição, à consciência da nacionalidade, à comunhão das leis, ao culto da língua e da liberdade.

Continuamos de crer, mesmo nos tempos em que tudo parece estar perdido, que ela não "agasalhará os sentimentos que amaldiçoam e perseguem, que sublevam, conspiram e desalemtam, dos que não têm o amor da liberdade, a capacidade do sacrifício e a concepção da honra", dos que vestem, quando lhes é de conveniência fortuíta e agradável, rótulo de patriotismo, dos que se ocupam em impor a opressão e o terror, de semear a anarquia e a corrupção, de desmembrar a unidade, de envenenar e crucificar a verdade.

Sempre eloquente e grandiosa há sido quando os seus dogmas e o significado dos seus símbolos são interpretados, assim na ação como na palavra, pelos que ensinam o culto sadio de patriotismo honesto; pelos que vivem no estudo, no trabalho e não perdem o ideal; dos que são vibração na alma; dos que possuem o poder do pensamento e da ação; "dos que pugnam pela paixão dos direitos e pelos deveres dos homens".

A chama eterna dos evangelistas da nacionalidade — Rui, Bilac, Coelho Neto, Patrocínio, Nabuco, Rio Branco, Euclides da Cunha — não mingua, mas cresce, mas toma formas definidas, mas se vitaliza.

E' a pátria, com uni-la, mas é também a tolerância, a igualdade e a justiça.

Edifica a nacionalidade, salva a integridade das leis, conduz os homens para que eles "não posterguem o merecimento e exilam os que têm valor".

Afina e educa o espírito dos seus filhos, que precisam, de bem mais perto do que é lícito se esperar, de compreender-lhe o alto significado.

A grandeza não lhe pode ser construída pelas palavras, pelas idéias ressoantes e pelas frases postiças, mas pela enxada e pelo livro, pelos que se acostumam a ouvir, para entender, pelos que esperam, para concluir, pelos que refletem, para saber.

À sua sombra amiga, protege o indivíduo e a família, a liberdade e a força, não a força arbitrária, mas a que se coloca ao lado da justiça para defender a razão e amparar o direito.

Diante dela, pugnamos pelo culto dos heróis e rezamos diante dos túmulos daqueles que nos honraram.

Trabalhem todos para que, mais ao depois, talvez em tempos que não vêm longe, tenha a mais enorme das repercussões em todos os ambientes: nas grandiosas cidades e nos sítios os mais recônditos, no teto e no espírito do afortunados, assim no dos desvalidos da sorte, nos governantes e nos governados, nas crianças e nos velhos, no lar dos poderosos e no dos humildes, nos mestres e nos discípulos, "no sertão profundo e no litoral largo".

A sua luz e a sua força não são bruxoleantes.

Em tempos que não vêm longe hão de iluminar bem claro o nosso solo, as nossas consciências e de dar prestígio resolutivo aos nossos impulsos.

Nesta época histórica em que vivemos, de dúvidas, de interrogações e de tormentosa incerteza sobre o dia de amanhã, de transição, sobretudo, de valores humanos, de idéias e de programas, caminhemos, juventude e soldados do Brasil, sempre "afiando os lábios pelo coração, erguendo a voz em canto e a mão em continência" — na expressão feliz de Francisco Campos — pela nossa Bandeira, pela Bandeira do nosso Brasil, dela fazendo a certeza mesma da nossa vida.

Só assim poderemos vislumbrar a imagem eterna da Pátria.

Instituto Rocha Loures
Modernamente Aparelhado
para exames e tratamentos das moléstias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta
RUA DO PRINCIPE, 507 — Pal. Richlin — FONE, 343 JOINVILLE

O veterano Clube 12 de Agosto, fará realizar hoje, com início às 17 horas, animadíssima "matinée" infantil distribuindo valiosos e artísticos brinquedos. **A'S 20 HORAS, esplêndida soirée**

Tropas alemãs movimentam-se para a fronteira espanhola

BERNA, (U. P., americana) — O movimento dos alemães da costa ocupada da França para a fronteira espanhola foi notado depois da proclamação de Hitler, domingo, quando afirmava que a frente alemã da noruega à fronteira espanhola devia ser consolidada. Até agora o número de tropas a caminho do sul não é muito grande de acordo com as informações chegadas, ignorando-se se estão equipadas para seguir para a África do Norte, via

Espanha. É o primeiro contingente considerável de forças alemãs na área da fronteira franco-espanhola desde o colapso da França. Consideráveis equipamentos estão sendo acumulados na fronteira franco-espanhola, há meses.

BERNA, 24 (U. P., americana) — Noticia-se autorisadamente que os alemães estão se movimentando através da zona ocupada do oeste da França, em direção da fronteira espanhola

Pétain resignou o posto

LONDRES, 24 (U. P., americana) — Um despacho "algum lugar da Europa" declara que os observadores políticos têm como entendido que Pétain resignou a seu posto de chefe do estado francês, em consequência da pressão dos alemães para ser posto em execução o acordo de St. Florentin, negociado por Pétain e Goering a 1.º de junho de 1941. A notícia acrescenta que Darlan assumiu as funções de chefe do Estado. Como se sabe, o acordo de St. Florentin nunca foi divulgado e certos círculos opinaram, naquela ocasião, que provavelmente o acordo estipulava o uso das bases africanas da França pelos alemães. Dá-se a entender que o governo de Pétain estava protelando a execução do acordo, tendo em conta o estado de ânimo da opinião pública na África do Norte francesa e o desejo de ver como se desenvolvia a campanha na Líbia, que agora está assumindo proporções de completa derrota das forças do Eixo.

golfo de Biscaia, a qual foi ocupada pelos alemães em virtude das disposições do armistício de Compiègne, Pirineus e fronteira franco-hespanhola.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Píllulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Façam correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contidas são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 35000

As atividades nazistas no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 24—Anuncia-se que breve circulará uma obra bastante detalhada sobre as atividades nazistas no Rio Grande do Sul, apresentando farta documentação colhida pela polícia gaúcha. A ampla reportagem será capaz de dar uma idéia nítida das atividades que desenvolviam os alemães neste Estado.

Prisioneiros italianos

visitarão os lugares santos da Palestina

MELBOURNE, 24 (U.P.-americana)—O correspondente oficial de guerra na Palestina informa que, por iniciativa do Papa junto às autoridades britânicas, sete ou oito grupos de prisioneiros italianos que trabalham nos campos do Exército da Palestina, obtiveram permissão de visitar os lugares tradicionais da Palestina durante as próximas festas.

Dez por cento de tuberculosos entre os professores!

PORTO ALEGRE, 24 — Segundo estudos aqui divulgados, revela-se que, entre dez mil pessoas examinadas pelos fisiólogos desta capital, mais de 23% apresentavam lesões pulmonares, sendo que entre 883 professores pertencentes aos grupos escolares e ao Instituto de Educação, a percentagem verificada foi de mais de 10%.

Tome KNOT

Da A.B.I. aos jornalistas portugueses

LISBOA, 24 (U.P.-americana) — O Sindicato Nacional de Jornalistas recebeu um telegrama de felicitações da Associação Brasileira de Imprensa por motivo do terceiro centenário do jornal "A Gazeta".

Concerto do pianista Adolfo Tabacow

O concerto do pianista Adolfo Tabacow, no Lira Tennis Clube, constituiu uma das melhores, das mais puras e supremas noites de arte verificadas em Florianópolis.

A numerosa assistência, seléta e culta,—presente também o exmo. sr. dr. Interventor Federal e digníssima esposa em cuja homenagem foi o concerto dedicado—acompanhou, embevecida e emocionada, a brilhante e luminosa execução do programa.

De emoção em emoção, de encantamento em encantamento, o tempo transcorreu célere para o público, totalmente dominado pela mágica sucessão das interpretações geniais.

As palmas, quentes de emoção e entusiasmo, insistentes pela renovação das execuções magistrais e traduzindo gratidão pelo divino prazer haurido, testemunharam eloquentemente ao ensigne artista da impressão causada aos presentes.

Já sabemos, através da crítica autorizada dos maiores centros do País, das prodigiosas faculdades técnicas e emocionais do grande artista. Entretanto, a nossa espetativa foi infinitamente excedida. Não há dúvida de que o Brasil possui em ADOLFO TABACOW uma das suas mais autênticas glórias artísticas.

Encerrando esta rápida nota, devemos dizer que, interpretando aliás, o sentir do nosso meio cultural, os votos que fazemos para tornarmos a ouvir aqui,—oxalá em breve—esse mágico feiticeiro da música, que é ADOLFO TABACOW.

Gentilezas para com a "Gazeta"

Somos imensamente gratos aos votos de boas festas e prosperidades no decorrer de 1942, que nos foram formulados pelas pessoas e firmas que damos a seguir, aproveitando o ensejo para almejar-lhes, igualmente, os melhores votos de felicidades em Natal e no ano de 1942:

DO RIO—Linotipo do Brasil S. A., Empresa Eclética, Fox Film do Brasil S. A., Panair do Brasil S. A., The Texas Company Ltda., The Caloric Company, Serviço Aereo Condor Ltda.

S. PAULO—S. A. NEBIOLO. BLUMENAU—Casa do Americano S.A.

JOINVILE—Auto Brasil S. A. e Agência Municipal de Estatística.

FLORIANOPOLIS — Capitão Ismaelino de Castro, dr. Celso Fausto de Souza, dr. Abel Alves Cabral, Casa Santa Rosa, Carlos Hoepcke S.A., João Zanon de Ferreira Bandeira, A Vulcanizadora Leonetti, Francisco Bitencourt da Silveira, Machado & Cia. Empresa Construtora Universal Ltda., The Texas Company Ltda., Jorge Salun S. A., Cia. Telefonica Catarinense, Tuffi, Amim & Irmãos, Guarda de Vigilantes Noturnos, Penitenciária do Estado, Pedro Nogueira de Castro, Jorge Barbatto, Pedro Xavier & Cia. e Centro de Cultura Teatral.

Tome KNOT

Mais um general alemão morto em combate

STOCOLMO, 24 (U. P., americana) — Anuncia-se oficialmente a morte, no preterito dia 13, combatendo na frente oriental, do general Fokenhausen.

Dr. Altamiro Guimarães

O honrado Interventor Nerêu Ramos, fazendo justiça à dedicação ativa de um dos seus mais ilustres auxiliares de governo, referiu, em um recente discurso, a indomita vigilância da Secretaria da Fazenda, no que diz respeito ao critério, adotado pela administração catarinense, de intransigente equilíbrio orçamentário. Trata-se, já se vê, do sr. dr. Altamiro Guimarães, que a uma invulgar capacidade de trabalho e a um apreciável tirocínio em matéria administrativa, alia uma perfeita e inquebrantável dedicação ao ilibado Chefe de Governo do Estado.

O sr. dr. Altamiro Guimarães bem merece, de fato, esse conceito, que a referência do sr. Interventor Federal veio reforçar.

Na pasta da Fazenda, ninguém, mais fielmente do que o seu atual ocupante interpretaria o sentido de reabilitação político-administrativo do nosso Estado, empreendida pelo governo Nerêu Ramos, desde 1935.

Integrado nas diretrizes e no pensamento de seu ilustre Chefe e amigo, seu companheiro de memoráveis campanhas cívicas e pugnas políticas — o sr. dr. Altamiro Guimarães tem sido, em todo esse período de seis anos de atividades reorganizadoras da nossa vida pública, o mesmo companheiro à altura das responsabilidades da tarefa, em que se houve de reabilitar o bom nome do Estado e reconstruir-lhe a existência em todos os setores. Presidente da Assembléia Constituinte, logo depois presidente do Legislativo, foi em 1937, chamado a ocupar a Secretaria da Fazenda, onde pôde confirmar os seus notáveis dotes de espírito, a sua lealdade aos princípios espousados e a sua cultura. No desempenho dessa alta investidura, vem ele revelando-se um legítimo valor, que somente carecia da oportunidade para afirmar-se, como uma das mais expressivas inteligências de sua geração, cabendo-lhe, por designação do sr. Presidente da República, a substituição legal de Interventor, nos impendimentos deste.

Não quizeramos deixar sem o realce, que é justo se lhe dê, a referência que encontramos a

DR. SAULO RAMOS

Ex-interno e ex-assistente no Serviço do Prof. Brandão Filho — Rio

Diplomado em 1933 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

MOLESTIAS DE SENHORAS:

Partos métrorragias — cirurgia plastica do perineo — cirurgia abdominal — traumatologia

Consultório e Residência: Praça Pereira e Oliveira.

TELEFONE 1009 DIARIAMENTE DAS 8 AS 4



ação louvável do atual Secretário da Fazenda no magnífico discurso do sr. Interventor Nerêu Ramos, proferido, ainda, há pouco, em Lajes e agora impresso em belo folheto que — diga-se de passagem — constitui elegante e valioso trabalho gráfico da Imprensa Oficial do Estado.

Dr. Cássio Vieira da Costa

Tendo feito um curso brilhantíssimo, vem de colar grão na Faculdade de Medicina o nosso distinto coestudante Cássio Vieira da Costa, filho do ilustre intelectual e primoroso poeta sr. Mario Costa.

Ao novo facultativo, que irá estabelecer consultório na cidade de Antônio Prado, no Rio Grande do Sul, apresentamos nossas felicitações, com os melhores votos pela maior soma de felicidade.

Aluga-se A CASA ALVES DE BRITO, N.º 94. Tratar á tua Bocaíuva, 139.

Exposição Ford

Na mostra da Agência Ford, á rua Conselheiro Maira, da qual são agentes os acatados comerciantes srs. Tuffi Amim & Irmão, acham-se em exposição os belíssimos últimos modelos "Ford" para 1942. "Ford" 6 e 8 cilindros e o afamado "Mercury".

Um tato inédito na história guerreira do mundo

WASHINGTON, 24 (U. P., americana) — Um informante autorizado, declarou que desde outubro, o marechal Von Brauchitsch, opinara por situar as tropas que operavam na Rússia, na antiga fronteira da Polônia, durante o inverno.

Hitler, porém, repudiou a proposta do Comandante em chefe das forças alemãs na frente Oriental, declarando, teimosamente, que Moscou deveria ser tomada a todo o custo. Vem dessa data o primeiro colapso entre Hitler e o Marechal, que teve como epílogo o ver-se pela primeira vez um civil à frente do maior exército, na maior guerra que o mundo registra.

O prêmio Goncourt

PARIS, 24 (Havas, francesa) — O prêmio Goncourt de 1941 foi concedido ao escritor Henri Pourrat pelo seu livro "Vent de Mars".

Matou o comerciante em estado de embriaguês

BELO HORIZONTE, 24 — O "chaufeur" Osmar Rodrigues que matou na madrugada de sábado o comerciante Artur Ferreira Leite, tendo sua antiga amasia Marta M. de Jesus, por motivo de ciúme ameaça suicidarse na Polícia Central. Apresenta ele profunda debilidade mental com o sintoma dominante de falta de memória. Diz-se haver ele morto o comerciante em estado de embriaguês.

O desastre ferroviário da Baía

BAIA 24 (Agência Vitória)— Todos os feridos no desastre ferroviário ocorrido ante-ontem nas proximidades da estação de Maípe, segundo os boletins médicos, vão passando bem. A delegacia da terceira circunscrição prossegue o inquérito aberto ante-ontem mesmo, para o fim de apurar as causas e responsabilidades do sinistro.

O súrto progressista de Jaraguá

Serviço inapagável, pelo que tem de fecundo, deve o próspero e futuroso município, ao dinamismo e operosidade do honrado prefeito sr. tenente Leonidas Herberter

O município de Jaraguá apresenta-se como um dos mais promissores e florescentes do Estado, para o que muito tem contribuído a esclarecida visão e as excepcionais faculdades de trabalho e de capacidade do seu atual prefeito, o distinto oficial da nossa Força Policial sr. tenente Leonidas Herberter.

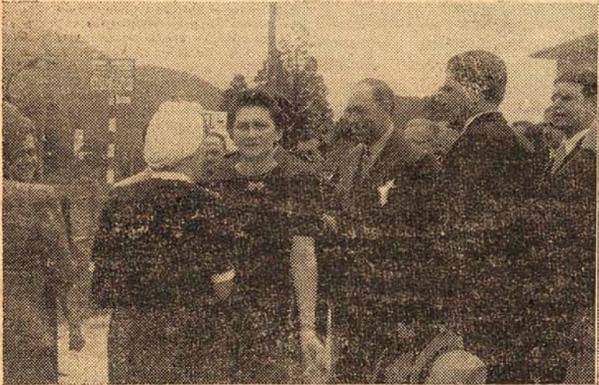
Na verdade a atuação vigorosa e bem orientada do esforçado edil jaguarense, vem-se impondo a admiração geral, não só pelos frutos colhidos do seu afanoso e patriótico trabalho, mas também pela honestidade com que vem gerindo os negócios públicos que lhe estão afetos.

A população de Jaraguá ficará devendo um serviço inapagável ao seu atual prefeito, pela obra eminentemente nacional que vem desenvolvendo com acendrado patriotismo, em todos os setores da administração do seu município.

O município de Jaraguá está situado na zona norte do Estado, no limite do litoral com o planalto, distante, em linha reta, cerca de 77 quilômetros do Oceano Atlântico.

A sede do município encontra-se a 26° 28' 30" de latitude sul e a 49° 04' 30" longitude a oeste de Greenwich. Sua área é de 848 quilômetros quadrados, ou 0,89% da do Estado, a começar da mais alta cabeceira do rio Itapocuzinho ao norte até a serra de Jaraguá, cujo divisor das águas serve de limites ao sul, prolongando-se depois, para leste, até o rio Itapocuzinho, e por este até o divisor da serra do Mar.

O município está dividido em dois distritos, o primeiro tendo por



ASPECTO DA CHEGADA DO SR. INTERVENTOR NEREU RAMOS A CIDADE DE JARAGUÁ

sede a cidade de Jaraguá, e o segundo, a vila de Hansa, com 411 e 487 quilômetros quadrados, respectivamente e uma população, em 1940, também respectivamente de 14.600 e 9.000, prefazendo um total de 23.600 habitantes.

Origem do povoamento

Nas matas virgens do vale do Itapocú, em terras pertencentes a Luiz Felipe Maria Fernando Gastão d'Orleans, primogênito do duque de Nemours, conde d'Eu e consorte de D. Isabel, herdeira do trono do Brasil, o coronel Emilio Carlos Jourdan recebeu 10.000 hectares de terras: ao norte da colônia Dona Francisca, entre a barra do rio Jaraguá a leste e uma das suas margens ao sul e a margem do rio Itapocú ao norte. Há quem afirme se devesse a concessão à iniciativa de madame Elise Jourdan, esposa do coronel Emilio, junto a dona Isabel.

Emilio Carlos Jourdan chegou a Jaraguá em 1876, trazendo consigo 60 trabalhadores, dos quais 54 pretos e 6 brancos, todos lavradores e quase todos originários do norte do país. Os documentos guardam o nome desses operários, 35 dos quais, pretos, demandaram, mais tarde, a



O SR. INTERVENTOR NEREU RAMOS, LADEADO PELO BISPO PIO DE FREITAS E CEL. LUIZ CORREIA BARBOSA COMTE. DO 13 B. C.

São Francisco e Parati. O coronel transportou-se a Jaraguá, do porto de São Francisco, onde desembarcou vindo do Rio de Janeiro, em canoa conduzida por cinco remadores, notando-se, entre eles, o velho Calixto Borges, que disse ter o coronel desembarcado numa das margens do rio Itapocú, no atual terreno de propriedade do sr. Mário Tavares da Cunha Melo. E o velho remador acrescenta que o coronel Jourdan, ao saltar em terra,

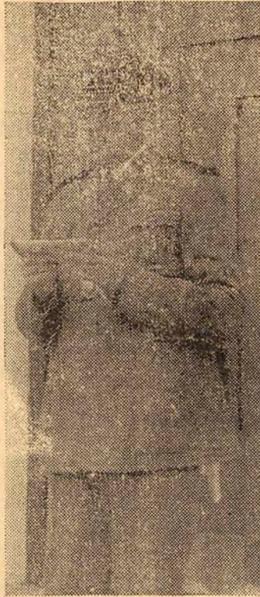


O SR. HANS JORDAN, PRONUNCIANDO SEU DISCURSO NA INSTALAÇÃO DA PRIMEIRA FABRICA

pronunciou as seguintes palavras, com sotaque estrangeirado: "Rapazes, aqui eu quero fundar uma grande usina de açúcar. Esta terra será de grande futuro para o Brasil".

Em terras hoje pertencentes ao sr. Eduardo Kellermann, foi construída a primeira casa administrativa da colônia, onde se instalou, com relativo conforto o fundador.

Executando o plano traçado, construiu um enorme rancho, onde instalou a usina açucareira, com 10 fornalhas e possuindo a capacidade de ferver 18 barricas de açúcar. Contavam-se, ainda, dous alambiques,



O OPEROSO PREFEITO SR. LEONIDAS HERBERTER, PRONUNCIANDO O DISCURSO INAUGURAL DO EDIFÍCIO DA PREFEITURA E FORUM

que podiam produzir 2.400 litros de aguardente. As plantações de cana de açúcar estendiam-se desde a barra do Ja-



GRUPO DE SENHORAS, NA RESIDENCIA DO SR. MARIO TAVARES, ONDE SE HASPEDOU O SR. INTERVENTOR NEREU RAMOS E SUA EXMA. ESPOSA, QUANDO DA VISITA AQUELE MUNICIPIO

raguá até às imediações da estrada Francisco de Paula. Em sua casa de residência, veio à luz o filho do coronel, que, na pia baptismal, recebeu o nome de Emilio Carlos Jourdan Filho, tendo como padrinhos Carlos Valter e sua filha.

O coronel Jourdan escolheu o terreno para o primeiro cemitério, que foi bento pelo padre Benjamim e onde se cantou a primeira missa campal. O pintor francês Francisco Limaux foi o primeiro a ser enterrado nele.

De Colônia a Município

Daremos em rápidos traços, a evolução da colônia, salientando as



A GRAVURA DO CEL. EMILIO CARLOS JOURDAN, FUNDADOR DAQUELA COMUNA, VENDO SE SEU FILHO TENENTE-CORONEL RÓDOLFO JOURDAN,

passagens principais de sua linha evolutiva.

Em 1876, data da fundação da colônia, o coronel Emilio Carlos Jourdan teve séria desinteligência com a Companhia Hamburguesa de Colonização, que queria apossar-se de terrenos que já lhe pertenciam.

Em 1877, a colônia teve a visita do então governador Taunay, que admirou a excelente localização e a fertilidade do solo.

Em 1880, recebeu Jourdan um ofício da Municipalidade de Parati, que o elogiava como colonizador.

Em 1883, o proprietário da colônia pediu ao governo a revogação do decreto de 17 de abril, que mandava anexar Jaraguá a Joinville. A petição contava com a assinatura de 237 pessoas, que queriam pertencer a Parati. Jaraguá era considerada, então, uma terra de negros e analfabetos.,,



O SR. INTERVENTOR NEREU RAMOS (HASTEANDO O PAVILHÃO NACIONAL)

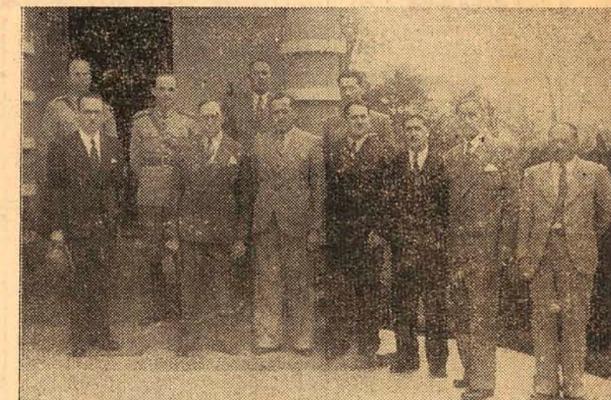
A luta de Joinville e Parati, pela posse de Jaraguá, continuou. Joinville afirmava que não havia estrada que ligasse Jaraguá a Parati, enquanto que Jaraguá já se encontrava ligada a Joinville.

Jaraguá passou a pertencer a Parati, originando-se, depois, séria desarmonia que provocou uma espécie de dualidade de mando em Ja-



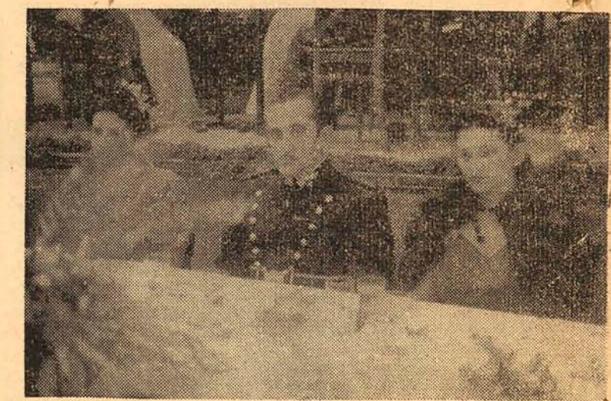
A SENHORINHA MARILIA CRESPO, DISCURSANDO NA INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO FUNDADOR DE JARAGUÁ

raguá. O Governo procurou anexar Jaraguá à Barra Velha e criar um município independente, que seria batizado com o nome de GLÓRIA. Realizou-se, então um plebiscito. Surgiram abaixo-assinados. Um deles dizia: "Nós, abaixo assinados, moradores de Jaraguá, declaramos com esta e em resposta à pergunta que nos foi feita pela municipalidade de Join-



O SR. INTERVENTOR NEREU RAMOS, CERCADO DE AUTORIDADES E AMIGOS NA RESIDENCIA DO SR. MARIO TAVARES

ville, se queríamos um novo município com Barra Velha, que não queremos pertencer a Joinville nem a Parati mas, sim, formar um novo Município: Jaraguá, 13 de setembro de 1897". Lia-se ainda a seguinte declaração: "Nós, abaixo assinados, declaramos, debaixo de nossa palavra de honra, que apresentamos a presente lista junto com a anexa a todos os moradores não querendo ninguém assina-la. Jaraguá, 15 de



ASPECTO DO BANQUETE OFERECIDO AO CHEFE DO GOVERNO CATARINENSE

setembro de 1897. (ass.) Roberto Buehler, Jorge Czerniewcz".

O outro abaixo assinado dizia: "Nós, abaixo assinados, declaramos de livre vontade que queremos continuar a pertencer ao município de Joinville como até agora. (a.) Vitor Rosenberg, João Butschardt, José Koch" e mais 237 assinaturas. Tal abaixo-assinado foi encaminhado a Florianópolis por intermédio do deputado Schmalz, não sendo atendido o pedido.

Em 22 de julho de 1898, o Governo mandou anexar Jaraguá a Joinville. O primeiro Intendente Municipal de Jaraguá foi Vitor Rosenberg.

Continúa em outro local

Colação de grau dos Contadores da ESCOLA DE COMÉRCIO

Realizou-se, sábado último, no salão nobre da extinta Assembléa Legislativa, às 20 horas, a cerimônia da colação de grau da turma de contadores da Escola de Comércio.

A ela compareceu o sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor federal, que presidiu à sessão, acompanhado dos srs. dr. Ivo d'Aquino, Secretário do Interior e Justiça; dr. Artur Costa Filho, Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, prefeito Rogério Vieira, tenente-coronel Valdir Lopes da Cruz, comandante da Guarnição federal e do 14 B. C., tenente-coronel Cantídio Régis, comandante da Força Policial, prof. Mário Roberto Bott e sr. Orlando Fernandes, diretor e inspetor federal, respectivamente, da Escola de Comércio, que compuseram a mesa diretora dos trabalhos.

Após a chamada dos nomes dos novos Contadores, feita pelo sr. Flávio Ferrari, secretário da Escola, falou, em nome dos seus colegas, o sr. Nei Ferreira Reis, que que assim se expressou:

"Tudo se nos apresenta em cores mais ofuscantes, ora, quando vamos receber o diploma de Contador, que nos colocará frente às realidades da vida profissional.

Exmo. sr. Interventor federal. Dignos Secretários d'Estados.

Demais autoridades civis e militares.

Exmas. Senhoras e Senhores.

Caros colegas e professores. Prezado paraninfo.

O entusiasmo que nos sacode e a emoção que nos domina, neste instante, fazem-nos esquecer os anos que passamos absorvendo teorias, analisando regras, estudando, praticando, depois de, quase sempre, um dia exaustivo de trabalho. Tudo isso porém, foi pouco face à grandeza, para nós, deste momento. Temos a recompensa. E conosco, radiantes, plenos de satisfação, estão nossos pais e nossos lentes. Eles que nos mostraram os caminhos traçados aos cidadãos retos, de trabalho e de honestidade; eles que nos indicaram uma profissão digna de ser seguida, redundam também de alegria, de contentamento.

Mas, colegas, isto não é o fim. A Escola de Comércio de Santa Catarina, este conceituado estabelecimento de ensino técnico, que já após quatro turmas de Contadores ao serviço da indústria e do comércio, forças primárias de uma Nação, deseja que, como eles, nossos conhecimentos sobre a Contabilidade, sobre o Comércio, sejam empregados não só para o nosso bem estar individual, mas ao da coletividade, porque a coletividade é todo um povo, e todo o nosso povo é o Brasil. E o Brasil, nesta época de renovação, de construção e de atividade são e criadora, visando um futuro promissor e grandioso; nesta hora em que seu Chefe, o Grande Presidente Vargas, faz seus atos contornarem uma mesa de ideal de liberdade, de direito, de justiça e de operosidade, onde vêm comungar todos os brasileiros; neste momento pede e, não de balde, tudo espera de seus filhos.

Formam-se fileiras de todas as profissões; operários, gente de comércio, de indústria, de profissões liberais, funcionários da Nação, todos empunham suas armas pelo Estado Novo, este Estado Nacional Brasileiro, em tão feliz momento criado.

Colegas, integrar-nos-emos também nessas fileiras, e delas não desertaremos, porque o orgulho de sermos brasileiros e de sermos conduzidos pelo Presidente que nos dirige, não nos deixará ficar na inatividade.

O que conhecemos do comércio, levaremos em colaboração ao progresso do Brasil.

O comércio, senhores, é e tem sido fator de preponderância na vida econômica e na vida política dos povos, mesmo porque, depende esta, quase sempre daquela.

Pelo comércio, sabemos do povo fenício que desafiou o incógnito e os perigos, aventurando-se ao mar, o que até então jamais algum outro povo ousara fazer. E assim, abriu caminhos no Mediterrâneo, tocando e trocando na Terra Itálica na Ibéria e na Gália, pisando



Dr. ADERBAL RAMOS DA SILVA, paraninfo da turma

na Bretanha e no Báltico, após passagem pelas Colunas d'Heracles.

Do Mediterrâneo trilhado nasceu a civilização, mãe da Antiga Grécia de culto às ciências e às artes; da Grécia de Platão e Aristóteles com suas "Economias" e "Repúblicas", tratados sobre as leis naturais da economia, mostrando assim, que elas são preocupações de há muito antes de nossos tempos.

Da civilização mediterrânea nasceu Rhodes, ditando leis comércio-marítimas, as primeiras surgidas no mundo, e foi o Mediterrâneo que nos deu Roma, a dominadora das terras então conhecidas, estabelecendo normas de direito político-social, muitas das quais ainda hoje seguem.

Dai, as Repúblicas Italianas com seus tribunais de comércio e consules do mar, observando e dirigindo a navegação internacional.

O comércio, meus senhores, tem aberto, ligado e encurtado caminhos entre os povos, ampliado horizontes às nações e unido países num visar incessante de conforto e progresso para a humanidade.

Em sua causa, Portugal e Castela, arrojaram-se ao, no tempo, Mare Atlanticum, e deram ao de então, um outro mundo que viria ser a Terra da Luz, da Liberdade e da Justiça, onde as nações ligadas por inquebráveis laços de amizade, num só feixe de vontades, exaltam os mesmos direitos e cultuam as mesmas obrigações.

O comércio, tem cooperado para a resolução de inúmeros problemas da economia social, estas muitas transformações que se apresentam na marcha ascensional da humanidade, sempre para o melhor, sempre para uma maior compreensão dos direitos, caminhando para a finalidade, que é a perfeição no viver das gentes.

Com o "Mare liberum" de Grótius, com o Mercantilismo de Colbert e com o "laissez faire, laissez passer" dos fisiocratas de Turgot,

e ainda com o "Inquérito sobre a natureza das cousas e das riquezas das nações" e a teoria da divisão do trabalho de Adam Smith, agitaram-se ideologias em torno dos problemas econômicos-políticos, provocando, pela primeira vez, aos Estados uma acurada assistência à produção, à distribuição, à circulação e ao consumo das riquezas, fenômenos que, desordenados e irregulares, reflexos da época, sem leis que os regessem, só poderiam levá-los em derrocada.

Depois, quando em 1789, uma revolução de armas em Paris, e social em todo o mundo, marcou uma nova era para a civilização, mudando os econômicos existentes, e que, com do a superestrutura dos sistemas a "Liberdade, Igualdade, Fraternidade", acabou com preconceitos e prerrogativas incabíveis, tombando o "quero-possa e mando", ampliando as liberdades religiosas, política, e profissional, proclamando os direitos do homem e a liberdade individual, e querendo aparelhar o nível de vida geral dos povos, minorando o quanto possível a diferença entre ricos e pobres e acalmando o secular grito dos pobres contra os ricos, fez surgir novas normas e diretrizes, tomadas pelos Governos, quanto ao melhor e sempre maior aproveitamento das reservas econômicas individuais, consequência lógica de maior proveito da economia das nações.

E, pensador contemporâneo, sobre as grandes questões das classes sociais, dizia Leão XIII em sua Encíclica "Rerum Novarum", que o Estado deve intervir no ambiente econômico, resolvendo suas causas, principalmente dentro dos princípios básicos da caridade e da justiça.

Hoje, o mundo não abriu ainda por completo, o horizonte econômico perdido na conclusão de 914-918 e já os máis fados tornam a soprar sobre outros continentes, sacrificando a ordem, destruindo bens



Procopio Dário Curiques, um dos diplomados

materiais, transtornando e parализando o comércio, arruinando a indústria e ameaçando as esperanças dos homens de viverem uma vida de paz e felicidade.

Colégas, vamos entrar na vida profissional, é verdade. Que a hora porém por que passa o mundo, não nos assuste. Vivemos, graças aos céus, num país, onde os ideais de amor e de concórdia prevalecem, porque sabemos que "a violência gera a violência e só a paz constrói".

Vivemos num país, onde os princípios cristãos dominam, pois só com estes princípios conseguiremos a união, só com estes princípios, o sentimento de fraternidade se manifestará, e a fraternidade é precisa, mais do que para defesa e um nosso direito individual, com com nossos semelhantes.

Não nos devemos assustar colégas. Um dever de solidariedade para Vela-nos o Estado Novo. Este Esta-

do Nacional, que de notável maneira, conseguiu sintetizar as aspirações dos brasileiros, com medidas de mais salutar interesse, amparando as massas, sem usar de opções, quando diz: "O Estado Novo não reconhece direitos de indivíduos contra a coletividade. Os indivíduos não têm direitos, têm deveres! Os direitos pertencem à coletividade". Este Estado que deu ao Trabalhador a mais sábia das Legislações, merecê da qual pode empregar sua atividade segurado material e moralmente, despreocupado com a velhice, porque a velhice é amparada; despreocupado com o que possa ser dos filhos, porque a Juventude dá o País, sua principal atenção; despreocupado com os salários, porque os salários estão estabelecidos por lei.

Não há mais greves, não há mais desordens. Há mais vontade de trabalho, há maior produção e há a solidariedade das classes com dependências aos altos interesse nacionais.

Estejamos confiantes, colégas. O Estado de 937, revelou-nos novas perspectivas, congregando-nos numa única força, em cooperação constante com o Governo, num movimento de coesão.

Incentivou a economia particular, a indústria e o comércio, deu saúde e instrução ao povo, fortalecendo corpos e afilando os sentidos, porque de um povo forte e instruído resulta maior e mais perfeita produção.

Aproximou os mercados produtores dos consumidores e, descobrindo novas fontes de riquezas, mostrando as irrefragáveis realidades do momento, para elas fez convergir a atenção nacional, no sentido de assegurar-se, material e moral, a existência da nação, no concerto internacional.

Sem voltar as cabeças, sigamos pela estrada ampla que abriu Getúlio Vargas, e em cujo final está a grandeza, a riqueza e a soberania econômica da Pátria e dos seus filhos.

Senhores! Contadores de 41, que-remos não nos desviar desse rumo. Seguiremos até o fim, de lado a nossos irmãos.

Sob a égide de "Ordem e Progresso" traçaremos as nossas diretrizes, e andaremos imutáveis pelos trâmites que nos indicarem as sábias instituições do Estado Novo, repetindo o dizer de nosso Presidente: "Devotemo-nos, de maneira absoluta, ao serviço da Pátria, dispostos a fazê-la cada vez mais forte, mais próspera e mais feliz.

Por isso, peço nos seja concedido o Grau de Contador".

Após, seguiu-se o juramento e a entrega dos diplomas.

Na qualidade de paraninfo, em seguida, o sr. dr. Aderbal Ramos da Silva proferiu a seguinte oração:

"Exmo. Sr. Interventor federal.

Exmas. autoridades.

Sr. Diretor.

Senhores e Senhoras.

Caros diplomados,

Permiti, em primeiro lugar, que eu ponha de relêvo a grande surpresa que me causou o vosso cativante convite para vos servir de paraninfo.

É que outros, com mais brilho, outros com maior autoridade, deveriam ocupar esta confortadora tribuna.

Outros que vos pudessem falar trazendo na voz algo mais do que emoção, deleitando-vos com os frutos do saber ou mesmo aconselhando com a voz da experiência.

Porque, já o disse Latino, "o homem se aprimora pelos grandes mestres da vida: o estudo, a adversidade, a experiência. Assim sendo, está visto que a vossa escolha não foi feliz e pode, mesmo, comprometer essa linda festa, onde, para vós, só há flores e sorrisos, satisfação e esperança, eis que vos estou falando sem brilho porque não tenho saber e talvez sem autoridade, dado que o destino me fez fácil a caminhada.

Sentindo, porém, que o mandato a mim outorgado partiu do vosso coração, eu me senti com coragem para vos falar porque, da mesma forma, é o vosso coração que vai ouvir e a ele eu procurarei transmitir um pouco do meu entusiasmo

de moço.

Recebestes, há pouco, o vosso diploma, que vos habilitará ao pleno exercício da profissão que tão sabiamente soubestes escolher. A Escola que vos conferiu o grau é o melhor seguro da vossa capacidade.

Assistida pelo Estado, que nela viu e vê um fator do seu progresso, tem um admirável corpo docente, onde se destacam, sem perturbar a harmonia do conjunto, altas expressões da nossa inteligência.

Eles, com as luzes do seu saber, ignorando, como vós, o cansaço de um dia de trabalho, desvendaram todos os segredos das ciências que compõem o vosso curso, ciências que, todas elas, se auxiliam e se encadeiam.

A matemática — "em que a razão eleva o hino ao Criador e em que o universo, explicado pela ciência, é um poema e um comentário à obra divina da criação".

A economia Política — ciência do valor — a mais bela das ciências — saída dos estreitos limites da concepção fisiocrática, que lhe dava, no Palácio das Ciências, a cozinha como seu lugar, no dizer expressivo de Blanco.

O direito — que vos fez compreender que a civilização não consiste apenas no progresso das ciências, das artes, da indústria, no bem estar material — mas também no triunfo do direito sobre a força, da equidade sobre a injustiça, da lei sobre os prazeres.

O comércio — suas origens, sua história, sua evolução. Nascido nas águas serenas do Mediterrâneo — este lago azul "que para o homem de imaginação é uma casa de brinquedos", mas "cujas ondas são músculos humanos retezados num esforço de criação — hoje tinto de sangue, derramado em holocausto à força bruta, que estragalha, com pontas de baionetas, a obra maravilhosa erguida nas suas margens por séculos de trabalho.

Novos bárbaros tentam mais uma vez a sortida, numa ânsia louca e funesta para implantar, no mundo dos nossos dias, o regime da submissão dos mais fracos. Com os recursos imensos forjados pelo trabalho do homem, à luz da ciência, criou-se "a civilização motorizada" — na expressão feliz de um sociólogo patriota — que vem tentando tudo esmagar na sua carreira desenfreada.

Minas, fábricas, escolas, tudo foi mobilizado para a conquista brutal ou como recurso supremo de defesa, certo com é que só a força pôde vencer a força.

Terras pacíficas, cujos recursos eram utilizados no comércio legítimo — como fundamento da riqueza — foram colocadas — merecê da dialética expansionista — como espaço vital de imperialismos camuflados em salvadores da civilização.

Os tratados de comércio — índices de prosperidade comum — são colocados, pela nova ordem pleiteada pelas armas, como simples apêndices de alianças militares.

As riquezas do solo são usadas na feitura de máquinas de guerra, qualificadas, com orgulho, como instrumentos de restauração de supostos direitos violados.

É nesse ambiente de quase completa anarquia moral que recebeis o pergaminho, ganho com tanto esforço e sacrifício.

O título vos traz uma grande soma de responsabilidades.

A nossa geração tem sobre os ombros uma tarefa quase sobre-humana, qual seja a de preservar o nosso patrimônio em meio à agitação que varre o mundo.

O Brasil — "País do Futuro" — tem a garantia desse futuro condicionada à capacidade de seus filhos.

O nosso destino de país livre não depende unicamente dos dirigentes.

Do Poder Público não podemos nem devemos esperar que faça tudo.

A nossa felicidade tem de ser construída pelo nosso trabalho comum.

O discurso do vosso orador revela o quanto confiais nos dirigentes.

Continua em outro local

CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA

CONTINUA VENDENDO sempre mais barato

-Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos R. C. A. VICTOR

Venda de discos e valvulas

Só com LEITE PURO

Quer aumentar a sua força, saúde e existência, beba leite pausterizado, alimento puro e dotado de todas as vitaminas. Como obter este rico alimento? Fazendo o seu pedido, pelo telefone n. 1597, á COOPERATIVA MIXTA DE LATICINIOS, que está apta a fornecer a domicilio qualquer quantidade LEITE SO' PASTEURIZADO?

"ESTRELA HOTEL"

Quartos sem pensão

Banhos quentes e frios

Praça 15 de Novembro n. 24

Tel 1.371

Prop. PAULO T. POSITO



Perfumaria "Dralle"

Caixa Postal, 124 JOINVILLE

End. Tel. DRALLE Sta. Catarina

CASA OXFORD

A CASA OXFORD AVISA A SUA DISTINTA FREQUENCIA, QUE INSTALOU UM SALÃO DE PERMANENTES, PENTEADOS E MANICURE.

SERVIÇO PERFEITO E GARANTIDO.

Rua Felipe Schmidt n. 21 Florianopolis

Fabrica e deposito de moveis "A CATARINENSE"

Completo e variado sortimento de moveis de diversos estilos e modelos

COLCHÕES e TRAVESEIROS

Trabalhos artisticos e modernos—Grupos estofados com os mais lindos padrões em veludo.

Preços sem cocurrentes

Todas as compras efetuadas durante o mês de dezembro, terão uma redução de 20%.

Exposição:—Rua Felipe Schmidt, 34—(Capital) Rua Lauro Muller — (Itajaí)

Paulo Schlemper:—Escritorio: Rua Couselheiro Mafra, 26—Fone 1362.

Socios ou Socias

(Na capital, ou interior do Estado)

Com capital e trabalho, para a administração das fabricas, e "agências", de um grande Consorcio. Retiradas 500\$, 800\$, 1:500\$ a 2:000\$. Quotas de 5, 10, 20 e 50 contos de réis. Dão-se as garantias para o capital e todas as referências bancarias, mas exige-se previa demonstração de capacidade. Ótima e rara oportunidade de fazer fortuna, para pessoas com pequeno capital, boa disposição para o trabalho e vontade de se estabelecerem, na capital ou nas suas proprias cidades, com a aplicação, mas sem o risco de perder o capital. Tratar, ou escrever para Bartolomeu. "C. B. T. N." — Rua Benjamin Constant, 23—Salas 54, 53, 52.

Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE

RAIOS X

200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X-Ray de Nova York, para alto diagnostico.

Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar, ulceras do estomago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesicula biliar e das vias urinaarias.

Aplica o Pneumo-Torax Artificial, com imediato controle radiologico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: Rua Deodoro—Edificio Amelia Neto—das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas—Telefone 1475 -- Telefone residencia-1450.

LOTERIA FEDERAL

Dia 31 do corrente, MIL CONTOS

A ultima GRANDE LOTERIA do ANO

Bilhete inteiro 120\$000—Vigessimo 7\$000

Rua Felipe Schmidt—(Ed. Amelia Neto) Não tem TELEFONE

NATAL E ANO BOM

O proprietario do conceituado e preferido estabelecimento RESTAURANTE ESTRELA avisa que nas vespas e dias de NATAL e ANO BOM terá a venda esplendidos perús, galinhas, leitões, frangos, além de outros saborosos pratos extraordinários, dispondo ainda de variado e maginico menú.

O maior e melhor estoque de bebidas nacionais e estrangeiras.

Acceitam-se encomendas com antecedencia.

Restaurante Estrela FONE 1.420

BAUER S. A.

Comissões — Consignações — Representações — Conta Propria

Agencia de Vapores Despachos - Expedições

REPRESENTANTES DE:

Cia Comércio e Navegação Sal de MACAU e MOSSORO'. O melhor para ter gado forte e sadio. O mais puro para carne e manteiga.

Centro de Comércio de Sal FLUMINENSE LTDA. Sal "Aliado" em grande escala.

Companhia Hanseatica Cerveja CASCATINHA, etc.—Refrigerantes

Standard Oil Corp. Of Brasil Essolene—Querosene Jacaré

General Motors do Brasil S. A. Automoveis "CHEVROLET". Vendas — Serviços — Peças genuinas e acessórios em geral.

Fabrica São Luiz Durão Tecelagem de aniagem

Lu z Correia Xarique

Rua Pedro Ferreira, 52 — Caixa Postal, 38 END. TELEGR.: "BAUER"

ITAJAI' ... S. Catarina ... BRASIL

FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA

EDITAL Resultado das provas finais do ano letivo de 1941, realizadas no mês de dezembro corrente.

1º ANO Introdução á Ciencia do Direito — Hélio Barbosa Fontes, média sete e dois terços (7,2/3); Neréu Ramos Filho, média nove (9); João Gualberto da Silva Neto, média oito e um terço (8,1/3); José Daura, média oito e dois terços (8,2/3); Antônio Romeu Moreira, média oito e dois terços (8,2/3); Pedro Ivo Mira Gomes, média oito e dois terços (8,2/3); Ivo Silveira, média oito (8); Antenor Tavares, média dez (10); Fulvio Vieira Borges, média dez (10); Economia Política — Hélio Barbosa Fontes, média oito e um terço (8,1/3); Neréu Ramos Filho, média nove (9); João Gualberto da Silva Neto, média oito (8); José Daura, média nove (9); Antônio Romeu Moreira, média oito e dois terços (8,2/3); Pedro Ivo Mira Gomes, média nove (9); Ivo Silveira, média oito (8); Antenor Tavares, média nove e um terço (9,1/3); Fulvio Vieira Borges, média sete (7);

2º ANO Teoria Geral do Estado — Hélio Barbosa Fontes, média oito (8); Neréu Ramos Filho, média nove (9); João Gualberto da Silva Neto, média nove (9); José Daura, média nove (9); Antônio Romeu Moreira, média oito e um terço (8,1/3); Ivo Silveira, média oito (8); Antenor Tavares, média dez (10);

3º ANO Direito Constitucional — Nilson Vieira Borges, média dez (10); Carlos Loureiro da Luz, média sete (7); João Batista Tezza, média nove e um terço (9,1/3); Francisco Eduardo Mira Gomes, média seis e dois terços (6,2/3); João Batista Bonassiss, média nove e um terço (9,1/3); Valdemiro Cascaes, média nove (9); Antônio Rosa Lima Dias Carneiro, média cinco e dois terços (5,2/3);

4º ANO Direito Penal — Nilson Vieira Borges, média dez (10); Carlos Loureiro da Luz, média oito (8); João Batista Tezza, média oito (8); Francisco Eduardo Mira Gomes, média seis (6); João B. Bonassiss, média dez (10); Valdemiro Cascaes, média dez (10); Antônio Rosa Lima Dias Carneiro, média cinco (5);

5º ANO Direito Civil — Nilson Vieira Borges, média nove (9); Carlos Loureiro da Luz, média seis (6); João Batista Tezza, média sete (7); Francisco Eduardo Mira Gomes, média cinco (5); João Batista Bonassiss, média nove (9); Valdemiro Cascaes, média dez (10); Antônio Rosa Lima Dias Carneiro, média cinco (5);

6º ANO Direito Internacional Público — Ataliba Cabral Neves, média nove (9); Raul Pereira Caldas, média dez (10); Rafael Gomes Cruz Lima, média nove (9); Osundo Vieira Dutra, média oito (8); Aires Gonçalves, média nove (9); Altamiro da Silva Dias, média nove (9); Nicolau Severiano de Oliveira, média oito (8); Hipólito Gregório Pereira, média dez (10); Hélio Rosa, média oito (8); Ogé Truppel, média oito (8); Laudelino Solon Gallotti, média nove (9); João Carlos Ramos, média nove (9);

7º ANO Direito Internacional Privado — José Benedito Salgado de Oliveira, média nove (9); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média sete (7); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Teimo Vieira Ribeiro, média dez (10);

8º ANO Direito Administrativo — José Benedito Salgado de Oliveira, média dez (10); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média sete (7); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Teimo Vieira Ribeiro, média dez (10);

9º ANO Direito Industrial e Legislação do Trabalho — José Benedito Salgado de Oliveira, média dez (10); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média oito (8); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Teimo Vieira Ribeiro, média nove (9);

10º ANO Direito Judiciário Civil — José Benedito Salgado de Oliveira, média dez (10); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média nove (9); João Batista Brandão Proença, média oito (8); José Maria Cardoso da Veiga, média sete (7); Teimo Vieira Ribeiro, média oito (8);

11º ANO Direito Judiciário Penal — José Benedito Salgado de Oliveira, média dez (10); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média oito (8); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Teimo Vieira Ribeiro, média nove (9);

12º ANO Medicina Legal — Francisco Câmara Neto, média oito (8); Rogério Vieira, média nove e dois terços (9,2/3); Wilfredo Eugênio Curriln, média nove (9); João Gualberto Furtado, média nove e dois terços (9,2/3); Osmar de Sousa Nunes, média nove e dois terços (9,2/3); Anibal Nunes Pires, média sete (7);

13º ANO Direito Comercial — Ataliba Cabral Neves, média nove (9); Raul Pereira Caldas, média dez (10); Rafael Gomes Cruz Lima, média sete (7); Aires Gonçalves, média nove (9); Altamiro da Silva Dias, média oito (8); Nicolau Severiano de Oliveira, média sete (7); Hipólito Gregório Pereira, média dez (10); Hélio Rosa, média oito (8); Ogé Truppel, média oito (8); Laudelino Solon Gallotti, média nove (9); João Carlos Ramos, média oito (8);

Direito Comercial

Ataliba Cabral Neves, média nove (9); Raul Pereira Caldas, média dez (10); Rafael Gomes Cruz Lima, média sete (7); Aires Gonçalves, média nove (9); Altamiro da Silva Dias, média oito (8); Nicolau Severiano de Oliveira, média sete (7); Hipólito Gregório Pereira, média dez (10); Hélio Rosa, média oito (8); Ogé Truppel, média oito (8); Laudelino Solon Gallotti, média nove (9); João Carlos Ramos, média oito (8);

Direito Penal — Ataliba Cabral Neves, média oito (8); Raul Pereira Caldas, média nove (9); Raul Pereira Caldas, média nove (9); Osundo Vieira Dutra, média nove (9); Aires Gonçalves, média nove (9); Altamiro da Silva Dias, média nove (9); Nicolau Severiano de Oliveira, média nove (9); Hipólito Gregório Pereira, média dez (10); Hélio Rosa, média oito (8); Ogé Truppel, média oito (8); Laudelino Solon Gallotti, média oito (8); João Carlos Ramos, média oito (8);

Direito Comercial — Francisco Câmara Neto, média sete (7); Rogério Vieira, média nove (9); Wilfredo Eugênio Curriln, média oito (8); João Gualberto Furtado, média dez (10); Osmar de Sousa Nunes, média oito (8); Anibal Nunes Pires, média sete (7);

Direito Judiciário Civil — Francisco Câmara Neto, média oito (8); Rogério Vieira, média nove (9); Wilfredo Eugênio Curriln, média nove (9); João Gualberto Furtado, média dez (10); Osmar de Sousa Nunes, média sete (7); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Anibal Nunes Pires, média oito (8);

Medicina Legal — Francisco Câmara Neto, média oito (8); Rogério Vieira, média nove e dois terços (9,2/3); Wilfredo Eugênio Curriln, média nove (9); João Gualberto Furtado, média nove e dois terços (9,2/3); Osmar de Sousa Nunes, média nove e dois terços (9,2/3); Anibal Nunes Pires, média sete (7);

Direito Internacional Privado — José Benedito Salgado de Oliveira, média nove (9); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média sete (7); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Teimo Vieira Ribeiro, média dez (10);

Direito Administrativo — José Benedito Salgado de Oliveira, média dez (10); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média sete (7); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Teimo Vieira Ribeiro, média dez (10);

Direito Industrial e Legislação do Trabalho — José Benedito Salgado de Oliveira, média dez (10); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média oito (8); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Teimo Vieira Ribeiro, média nove (9);

Direito Judiciário Civil — José Benedito Salgado de Oliveira, média dez (10); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média nove (9); João Batista Brandão Proença, média oito (8); José Maria Cardoso da Veiga, média sete (7); Teimo Vieira Ribeiro, média oito (8);

Direito Judiciário Penal — José Benedito Salgado de Oliveira, média dez (10); Afonso Maria Cardoso da Veiga, média dez (10); João Batista Brandão Proença, média oito (8); José Maria Cardoso da Veiga, média oito (8); Teimo Vieira Ribeiro, média nove (9);

Medicina Legal — Francisco Câmara Neto, média oito (8); Rogério Vieira, média nove e dois terços (9,2/3); Wilfredo Eugênio Curriln, média nove (9); João Gualberto Furtado, média nove e dois terços (9,2/3); Osmar de Sousa Nunes, média nove e dois terços (9,2/3); Anibal Nunes Pires, média sete (7);

Direito Comercial — Ataliba Cabral Neves, média nove (9); Raul Pereira Caldas, média dez (10); Rafael Gomes Cruz Lima, média sete (7); Aires Gonçalves, média nove (9); Altamiro da Silva Dias, média oito (8); Nicolau Severiano de Oliveira, média sete (7); Hipólito Gregório Pereira, média dez (10); Hélio Rosa, média oito (8); Ogé Truppel, média oito (8); Laudelino Solon Gallotti, média nove (9); João Carlos Ramos, média oito (8);

Direito Penal — Ataliba Cabral Neves, média oito (8); Raul Pereira Caldas, média nove (9); Raul Pereira Caldas, média nove (9); Osundo Vieira Dutra, média nove (9); Aires Gonçalves, média nove (9); Altamiro da Silva Dias, média nove (9); Nicolau Severiano de Oliveira, média nove (9); Hipólito Gregório Pereira, média dez (10); Hélio Rosa, média oito (8); Ogé Truppel, média oito (8); Laudelino Solon Gallotti, média oito (8); João Carlos Ramos, média oito (8);

Direito Comercial — Francisco Câmara Neto, média sete (7); Rogério Vieira, média nove (9); Wilfredo Eugênio Curriln, média oito (8); João Gualberto Furtado, média dez (10); Osmar de Sousa Nunes, média oito (8); Anibal Nunes Pires, média sete (7);

Relojoaria ROYAL

Edifício do Mercado n. 3

Rua Conselheiro Mafra

Grande sortimento de:

relogios de pulso para senhoritas, relogios de pulso para homens, relogios de bolso, relogios de parede, relogios para balcão, relogios para cima de mesa, despertadores.

J O I A S

Estojos

Artigos de couro

E o maior sortimento em artigos finos para presentes de "Natal"

Relojoaria ROYAL

Auguramos aos nossos amigos
e freguezes um feliz Natal e inu-
meras prosperidades em 1942

Exijam de seus fornecedores

CASEMIRAS

“NOBIS”

Marca Fabril

Maior Padronagem

CORES FIRMES E GARANTIDAS

Distribuidor Exclusivo

Orlando Scarpelli

Felipe Schmidt, 54 — Florianopolis

**DIRETAMENTE DO LANIFICIO
SANTA ROSA**

PILOT RADIO

por intermedio de seu
distribuidor deseja a to-
dos os seus amigos e fre-
guezes boas festas e um
feliz ANO NOVO.



PILOT
RADIO

PERFEITO NAS
3 DIMENSÕES

- MINIMO DE RUÍDO DE TERRA
Super tonalidade
- EXECUÇÃO PERFEITA DE LONGA DISTÂNCIA
Super sensibilidade
- AUSÊNCIA DE INTERFERÊNCIA
Super seletividade

1942

Distribuidor para Santa Catriana

Rua Conselheiro Mafra, 10
Fone, 1201

- Caixa Postal, 176
- End. Teleg.: DAUX

FLORIANOPOLIS

Carlos Hoepcke S. A.

Comércio e Indústria

FLORIANOPOLIS

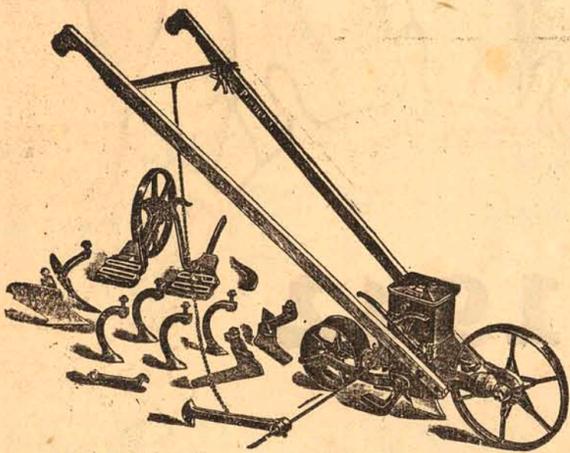
FILIAIS EM: BLUMENAU, CRUZEIRO, JOINVILE, LAJES, LAGUNA, S. FRANCISCO.

MOSTRUARIO PERMANENTE EM TUBARÃO

Representantes exclusivos para o Estado de Santa Catarina da afamada marca

RUD. SACK

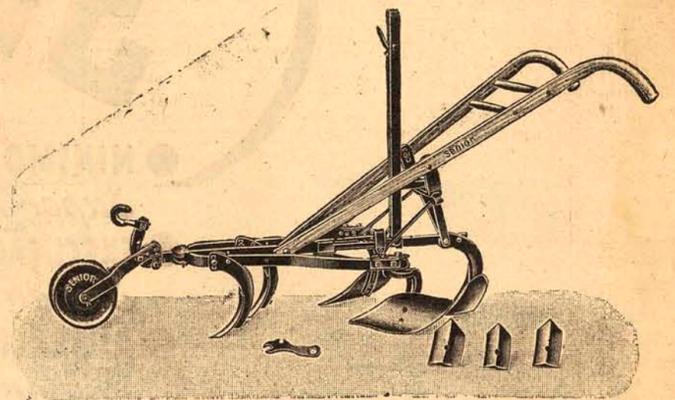
MA'QUINAS AGRICOLAS



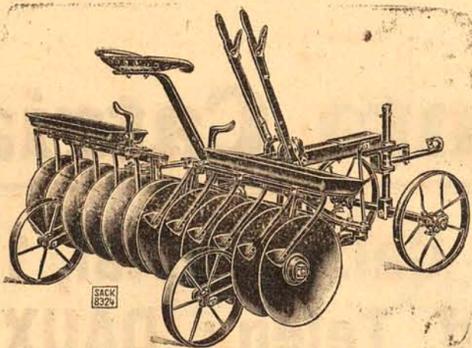
110310—Semeadeira Tipo "B"



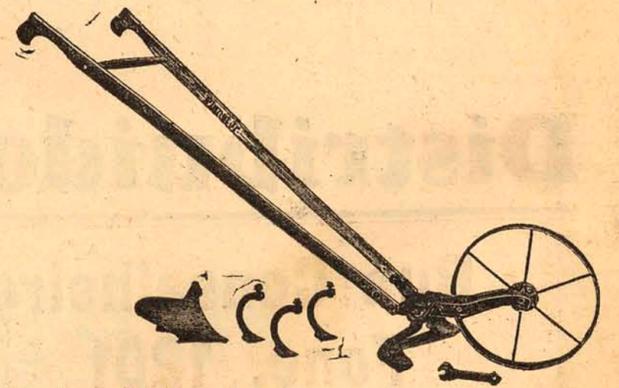
110317



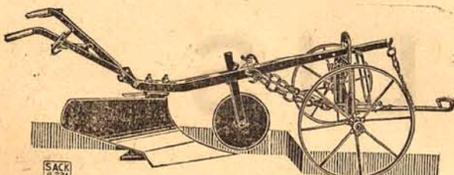
110319—Marca "SENIOR" Tipo "F"



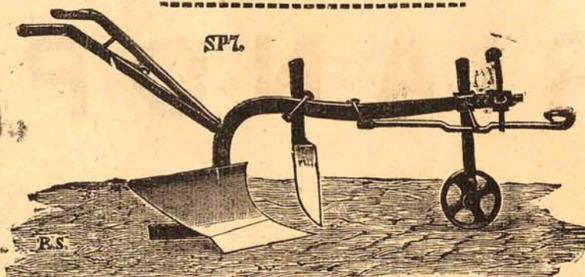
110213—Marca RUD. SACK Tipo "SE"



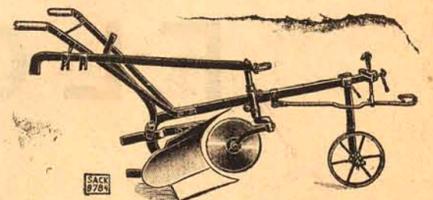
110311—Carpideira de uma roda



110122—Mod.: D 7 MN, D 8 MN, 16 MN



110113—Marca "RUD. SACK" Tipo "SP"



110113—Mod.: UW 4, UW 5, UW 7 (com roda e com carinho)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS SO' NA

Alfaiataria ABRAHAM

ATITUDE PATRIÓTICA

Em face dos acontecimentos internacionais que, por força da solidariedade do Brasil às demais nações do continente americano, acabam de atingir-nos, o povo catarinense tem sabido portar-se à altura da confiança que lhe merece o sr. Interventor Nerêu Ramos, cuja atitude, em estrita e patriótica concordância com a serena conduta do inclito Presidente Getúlio Vargas, não sofre sinuosidades, nem hesitações. Não é, pois, sem justificado orgulho que registamos o unânime interesse popular que, solidarizando-se com todas as providências governamentais, nesta hora de natural expectativa e vigília, assegura a absoluta tranquilidade geral no Estado, de molde a evitar quaisquer excessos, que somente contribuiriam para dificultar a ação do Governo. Esta, aliás, está a exigir mesmo toda a boa vontade e confiança populares, afim-de-que possam as providências oficiais inspirar-se, com segurança e imperturbabilidade, nas razões de ordem nacional, antes que impulsional-se pelo jôgo de paixões e de interesses em conflito.

Tendo recebido, com entusiasmo não menor que o de todo o país, o gesto altivo do eminente Presidente Getúlio Vargas, — que se pôs, de pronto e corajosamente, ao lado da grande Nação Norte-Americana, insolentemente agredida — o Estado de Santa Catarina, pelo seu Governador, pela sua imprensa, por todas as suas instituições e organizações representativas do pensamento geral do seu povo, se externou de maneira inequívoca em apóio ao inclito Chefe da Nação. Soube fazê-lo com a serenidade mais aconselhável numa tal conjuntura para os magnos interesses da Pátria e sem o menor constrangimento, tanto quanto sem exageradas expansões, que o momento excepcional que vivemos contraindicaria.

De-certo, a palavra de ordem do honrado Presidente da República não é outra senão a que desaconselha ações inconsideradas, no instante em que, mais do que nunca, fôra de lastimar a ausência de um ambiente de inteira confiança nos que têm a responsabilidade de conduzir o Brasil através de tamanhos escolhos e ameaças.

E' ainda para melhor garantir-nos contra qualquer ação intempestiva que convém aguardar sem nervosismo, embora com ativa vigilância, o desenrolar dos acontecimentos; deles, quaisquer que sejam, sairemos com honra, sobrevivendo ao golpe das forças de desagregação e de destruição que porventura venham pôr à prova a nossa capacidade de reação.

O sr. Interventor Nerêu Ramos, cujos atos, em favor da indissolubilidade da Pátria e do respeito às tradições e à soberania brasileiras são indiscutíveis, grangeou, desde há muito, absoluta insuspeição em todo o país, onde a sua lealdade aos princípios e normas do Estado-Nacional se conhecem de-sobreo, através da campanha nacionalizadora que empreendeu em Santa Catarina e à execução de cujo programa vinculou o Exército. Na sua equilibradíssima conduta de estadista do delicado momento atual o povo barriga-verde vem confiando sem reservas, tão certo é que toda a sua política administrativa se inspira no mesmo patriotismo que o Presidente Getúlio Vargas personifica e interpreta sábiamente. Não surpreende, pois, que a nossa gente, formada num civismo que sobrepõe a razão e os interesses coletivos às emoções transitórias dos indivíduos ou das massas, se mantenha tranquilo, calmo e seguro de estarem bem defendidas as conveniências de dignidade do país, dentro da solidariedade empenhada a todos os povos irmãos, neste hemisfério.

A experiência de outras nações mais velhas tem contribuído para a maturação do comportamento que devemos seguir, nesta emergência, em que, felizmente, não fomos apanhados de surpresa. Antes de tudo, fizemo-nos unidos; as vozes discordantes desapareceram com as incontáveis ambições de grupos que fragmentavam a nacionalidade. A vontade de sobreviver tornou coesa a Nação, que se fez mais conciente de si e de sua força. Todavia, é também próprio dos verdadeiramente fortes a serenidade de atitudes, que convém guardarmos, em presença de qualquer perigo comum. Há vigília em torno da Pátria e a nossa inteira tranquilidade encontra justificativa no brio das nossas gloriosas forças armadas e no espírito de brasilidade do supremo Magistrado da Nação.

Os Catarinenses estão, portanto, certos na calma expectativa de sua atitude, confiando nos soberbos destinos do Brasil, que a integridade do caráter e do patriotismo de seus atuais estadistas e homens públicos saberá preservar.

Furtou um saco de correspondência

RIO, 23 — Foi preso, ontem, em flagrante, quando carregava um saco de correspondência postal, um indivíduo que, na delegacia distrital, declarou chamar-se Edgar Silva Tavares.

Interrogado, confessou a autoridade que praticara o furto quando o caminhão do Departamento dos Correios e Telegrafos estava estacionado na avenida do Manguê, defronte ao Hospital São Francisco. O ladrão pretendia apossar-se dos registros com valor que iam faturados entre a correspondência.

Vende-se um sítio medindo 41 mil metros quadrados, com casa, coqueira, pasto e água, frente para a estrada geral que vai para Biguaçu.— TRATAR com o sr. Alcides Souza (BIDUCA), em João Pessoa (ESTREITO).

Em Barreiros quadrados, com casa, coqueira, pasto e água, frente para a estrada geral que vai para Biguaçu.— TRATAR com o sr. Alcides Souza (BIDUCA), em João Pessoa (ESTREITO).

Vai recolher-se a um convento

RIO 23 — Telegrama de Juiz de Fora diz que, cedendo a irresistível vocação, o quartanista da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte Celso Luz Paolioli vai recolher-se a um mosteiro da ordem de São Bento. O futuro sacerdote era membro destacado da União dos Moços Católicos e pertence a família do sr. Carlos Luz presidente da Caixa Econômica Federal.

O maior e mais lindo sortimento de: Casemiras, Tropicais e Linhos Estrangeiros

Moção de aplausos ao chefe do governo

RIO, 23 — Uma grande delegação da União Nacional de Estudantes e do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil entregará amanhã, às 15 horas, no Palácio do Catete, ao presidente Getúlio Vargas, uma moção de aplausos por motivo da atitude que assumiu o governo brasileiro, solidarizando-se com os Estados Unidos em face da agressão japonesa àquele país amigo.

Repelidos os japoneses

CHUN-KING, 23 (United P., americana) — O Q. G. das forças chinesas anuncia da frente de Cantão, que parte das tropas japonesas que desembarcaram em Hong-Kong foi repelida pelos defensores daquela praça.

“Vai muito bem”

MANILA, 23 (U. P., americana) — Um porta-voz militar do Q. G. do general Mac Artur declarou que a batalha contra os invasores nipônicos que desceram em Lingayen “vai muito bem”.

Sevêras perdas japonesas em Bornéu

NOVA YORK, 23 (United P., americana) — A BBC, em telegrama de Batávia, informa que as tropas britânicas estão “infligindo sevêras perdas” aos japoneses que desembarcaram em Sarawak, na ilha de Bornéu.

Chegou a Managua a esquadilha brasileira de aviões “Beechcraft”

RIO, 23 (U.P.-americana) — Segundo comunicação recebida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, a esquadilha de aviões “Beechcraft” adquiridos nos EE. UU., para o Correio Aéreo Nacional, chegou ontem a Managua, de onde partirá amanhã, percorrendo os demais países da América Central. A esquadilha deverá estar no Rio no fim da próxima semana.

Tome KNOT SUMNER WELLES chefiará a delegação americana

WASHINGTON, 23 (U. P.-americana)—O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, declarou que o chefe da delegação dos EE. UU. à conferência do Rio de Janeiro será o sr. Sumner Welles. A declaração foi feita após uma conferência entre os srs. Martins e Welles, que durou 45 minutos.

Disse o sr. Martins haver sido informado de que a delegação norte-americana constará de dezoito ou vinte pessoas. Confirmou que os trabalhos da conferência serão realizados todos no Rio de Janeiro, sendo atastada a idéia de realizá-los em Petrópolis.

A Eugenia no Brasil 1937-1942

Comemora-se no ano entrante o 25º aniversário da Campanha Eugênica, inaugurada no Brasil com a fundação da Sociedade Eugênica de São Paulo, cujos trabalhos repercutiram, intensamente, não só no país como em todo continente, concretizando-se na cruzada de melhoramento eugênico que, desde essa época, se vem evidenciando por múltiplos empreendimentos regeneradores do indivíduo e da coletividade.

A fim-de comemorar a data desse grande movimento, ao qual o Brasil se antecipa a todos os demais países sul-americanos, o dr. Renato Kehl, fundador da Sociedade Eugênica de São Paulo e da Comissão Central Brasileira de Eugenia (Rio de Janeiro), elaborou um interessante e instrutivo volume intitulado “Ceticismo para Adultos”, verdadeiro repositório dos mais elevados ideais que constituem a ciência e moral eugênicas.

Escrito em linguagem simples e escurrita, torna-se de leitura agradável para qualquer leitor inteligente. No final da obra, como apêndice, sob o título “O que se diz da Eugenia”, encontra-se extensa e valiosa série de opiniões dos mais altos representantes da ciência, da filosofia, da sociologia, da pedagogia, etc. E' um livro para ser lido por todos os que almejam ter uma descendência forte, bonita e inteligente. A presente obra, editada pela Livraria Francisco Alves (Ouvidor 166 — Rio de Janeiro), é mais uma contribuição de Renato Kehl para a eugeniização do nosso país.

Alunos Preparam Cursos Primários e Admissão: Rua Fernando Machado, 58.

Derrota alemã na frente de Moscou

Moscú, 23 (U. P. americana) — Anuncia-se que na frente norte os russos estão limpando a estrada de rodagem entre Tikhvin e Volkhov, a sudeste de Leningrado, numa extensão de 50 milhas através da floresta de neve que cerca a 21ª divisão de infantaria alemã. Milhares de alemães morreram nessa manobra de cerco dos russos, que recapturaram doze aldeias. Na frente de Moscou os alemães estão sendo repelidos, numa média de oito a doze milhas por dia, para oeste de Klin para além de Volokolamsk. Somente na frente de Moscou, entre os dias 16 e 20, os alemães perderam 117.000 homens. Os russos capturaram 2.113 tanques, 12.204 automóveis e caminhões, 1.578 canhões de campanha e vasta quantidade de material de guerra de outras espécies. No setor de Tula, ao sul de Moscou, 25 povoações foram recapturadas num dia pelos russos. Mais ao sul, os russos recapturaram 100 povoados. Nesse flanco da linha de batalha os russos estão realizando um movimento de cerco contra as forças do eixo.

De ordem do exmo. sr. des. Presidente da Primeira Câmara do Tribunal de Apelação, torna público que de acordo com o § 4º do artigo 874 do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 2 de março de 1942, os seguintes feitos: Recurso criminal n. 4.909 da comarca de Campos Novos, em que é recorrente Altamiro Cavaleiro e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Medeiros Filho: Negado provimento ao recurso para pronunciar o recorrente. Vencido o sr. des. Medeiros Filho.

Recurso criminal n. 4.814 da comarca da Palhoça, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e são recorridos Maria de Oliveira e outra. Relator o sr. des. Medeiros Filho: Prescrição — confirmada a sentença que a decretou.

Recurso criminal n. 4.875 da comarca de Indaial, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Julio Felipe. Relator o sr. des. Medeiros Filho: Confirmada a sentença que julgou improcedente a denúncia que está certa com a prova dos autos.

Recurso criminal n. 4.909 da comarca de Campos Novos, em que é recorrente Altamiro Cavaleiro e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Medeiros Filho: Negado provimento à apelação, para confirmar a sentença absolutoria.

Recurso criminal n. 6.779 da comarca de Cagador, em que é apelante a Justiça e apelado Albano Oscar Diesel. Relator o sr. des. Medeiros Filho: Negado provimento à apelação, para confirmar a sentença absolutoria.

Recurso criminal n. 6.728 da comarca de Apelação civil n. 2.268, da comarca de Florianópolis, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelado Alfredo de Souza. Relator o sr. des. Silveira de Sousa: A Primeira Câmara não tomou conhecimento da apelação.

Edital n. 320 De ordem do exmo. sr. des. Presidente da Primeira Câmara do Tribunal de Apelação, torna público que de acordo com o § 4º do artigo 874 do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 2 de março de 1942, os seguintes feitos: Recurso criminal n. 1.336 da comarca de Blumenau, em que é apelante a Empresa Auto Viação Catarinense S. A. e apelado Abdon Davi Schmidt. Relator o sr. des. Medeiros Filho e revisor o sr. des. Urbano Salles. Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins. Secretária do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 20 de dezembro de 1941. Eucides Jorge da Cunha, secretário

Consoante ao disposto no art. 881 do Código de Processo Civil, para pleno conhecimento das partes interessadas, ou de seus procuradores judiciais, dá-se publicidade no órgão oficial, de que na sessão da 1ª Câmara, nesta data, foi assinado o venerando acórdão, nos autos de apelação civil n. 2.268, da comarca de Florianópolis, entre partes: Menores, e apelada, a Justiça por seu 3º Promotor, cuja conclusão é do teor seguinte: “Conhecendo do recurso, nega-lhe provimento para confirmar, a decisão apelada, por seus próprios e jurídicos fundamentos. Sem custas”. Cartório, em Florianópolis, 18 de dezembro de 1941. Abelardo da Costa Arantes, escrivão

Planos Pre-estabelecidos

Quando o fragor das batalhas da França compelia os aliados a se retirarem para a retaguarda, porque a superioridade de armamento das falanges germânicas assim o exigia e o espírito desprevinido das democracias preparara uma situação de flagrante inferioridade, os “camelots” da D. N. B. não se pouparam ao prazer de glosar os “planos pré-estabelecidos”, anunciados ora nos comunicados do alto comando britânico, ora, na parte do quartel general de Cameli, hoje roubado ao convívio dos seus pela fúria nazista.

Os pupilos do Dr. Goebbels não se esqueceram de aplicar a sua dose de “humour” com hálito de cerveja no momento em que o que restava dos exércitos destruídos pelas “panzer” realizava a maior façanha desta guerra, tirando às bocas das metralhas nazistas mais de 500.000 homens, com os quais, postados aqui e ali, foi possível sustar os planos do chanceler Hitler, de dominação universal.

Hoje, já está afastado esse perigo, pois que nem mesmo o desprezo búdico dos japoneses pelas próprias vidas pode impedir mais a vitória da causa democrática que tem à sua frente as inspiradoras e gigantescas figuras de Wiston Churchill e Franklin Roosevelt. Mas os exércitos alemães, máu grado as derrotas sofridas na Rússia e na África, no Atlântico e na Ásia teimam em resistir à pressão formidável do bloco democrático, agora reforçado pelos canhões e navios dos Estados Unidos, que se defendem do ataque traiçoeiro desfechado pelo Japão.

Vê-se, o exército alemão, na contingência de se retirar desordenadamente em todos os setores que o próprio “fuehrer” criou, na ansia incoerente de dominar o mais depressa possível.

Não pode mais a ingénua propaganda nazi esconder a derrota e encapa-a com o qualificativo tão motejado quando os aliados o empregaram — hoje está provado — na sua verdadeira significação: “planos pré-estabelecidos”. A retirada na Rússia, mais trágica que a de Napoleão, obedece a “planos pré-estabelecidos”. A fuga de von Rommel, na África, fuga impiedosamente imposta pelas tropas imperiais, também é feita de acórdão com os “planos pré-estabelecidos”.

E o chanceler Hitler, espumando de raiva ante a impotência de seus exércitos para vencer os inimigos cuja força ele subestimou, num gesto que bem revela o seu desespero e a sua desinteligência com os seus generais, destitue de suas funções o alto comando alemão e troca a antiga brocha de pintor pelo bastão de marechal do Reich, assumindo a chefia geral das tropas germânicas.

Será mais um “plano pré-estabelecido”?

VALMOR VENDHAUSEN TRIBUNAL DE APELAÇÃO

A Primeira Câmara na sua sessão de 15 do corrente, julgou os seguintes feitos: Recurso criminal n. 2.268, da comarca de Florianópolis, em que é apelante o Curador Especial nomeado aos menores e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles. Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins. Cartório, em Florianópolis, 17 de dezembro de 1941. Abelardo da Costa Arantes, escrivão

GINÁSIO CATARINENSE Resultado dos exames de 1941

I — Série B — Nel Mund Ferreira, 84; Egas Moniz de Aragão, 74; Dilson Ribeiro, 73; Ciro Marques Nunes, 70; Ned Mund Ferreira, 69; José Avila da Luz, 65; Domingos Filomeno Neto, 57; Genêl Cardoso, 56; Hamilton Caminha, 55; Silvio Truppel, 54; Abelardo Coelho, 53; Hovedo Gouveia Lima, 53; Gustavo Richard, 52; Camilo Ferraz, 50; Gustavo Neves-Filho, 50; Milton Cunha, 50; Silvio Calandrini Coelho, 50. Reprovados: 24.

II — Série B — Jarbas Pedro Pereira, 73; Almiré Gevaerd Bridon, 68; Luiz Cayres Pinto, 64; Carlos Z. Ramos, 63; Deni Truppel, 62; Aldo O. Neves, 61; Adolfo Eljo da Silveira, 60; Bruno Guimarães, 57; José Fluzza Lima, 53; Próspero Lapaçesse Filho, 53; (Matemática) Francisco Pfeilstöcker, 52; (Francês) Aloisio Oliveira, 50; Cliraco Cristoval F. 50; João Carlos T. Neves, 50; (Matemática) João J. dos Santos, 50; (Matemática) Miguel Orofin, 50; (Matemática) Roberto Barzan, 50. Reprovados: 22. Impossibilitado de prestar exame em primeira época: 1.

III — Série A — Alcides Abreu, 89; Fioravante Marchi, 77; Nelson Abreu, 71; João Luiz Neves, 70; Geraldo N. da Silva, 66; Nel Reinert, 63; Ademar G. Rudge, 62; Antônio Amazonas, 62; Loureno Marcato, 61; Bento Cadore, 60; (Inglês) Osmar Schroeder, 60; Marcos Heusi, 57; Gecl Rocha, 55; Renato R. da Silva, 55; Rui Hülse, 55; Jaime Linhares F., 54; Paulo Afonso Schmidt, 54. Retiraram-se: 2. Reprovados: 5.

IV — Série B — Dilermando Cabral, 75; João Kalafatis, 69; Hélio Milton Pereira, 67; Ari Capela, 66; Jorge Kotzias, 65; Ilmen Melin Soares, 60; Vinícius Olinger, 55; Georges Wildi, 54; Enio A. Rosa, 52; Germano Hoffmann, 52; Newton Gama Ramos, 52; Hélio Caldeira, 51; Henrique A. Ramos, 51; Alcino Caldeira, 50; Alvedo Rusa, 50; Almiré Pereira Oliveira, 50; Antônio Lopes Farla, 50; (Francês) Silvio Damiani, 50; Valmi Bitencourt, 50. Reprovados: 14. Segunda chamada: 1. Impossibilitado de prestar exame em primeira época: 1.

V — Série — Elias Paladino, 70; Dan-te Martorano, 65; Fernando Springmann, 64; Julio Doln Vieira, 63; Ivan Ribeiro, 61; Paulo Bastos Gomes, 59; Airton Camilla, 58; Jairo Matos, 56; Verner Springmann, 55; Darci Soares de Oliveira, 55; Ari Oliveira, 53; Jamil Feliz, 53; (Matemática) José Hülse, 53; (Matemática) Julio Paupitz, 53; (Matemática) Rui Vieira, 52; Francisco Gallotti Peixoto, 51; (Matemática) Alfredo Zimmer, 50; (Inglês-Matemática) José C. de Oliveira, 50; (Matemática) Reprovados: 15. Não compareceram ao exame oral: 4. Retirou-se: 1.

600\$000 Radio PHILIPS--(Matador) VENDE-SE UM. 3 ONDAS E EM PERFEITO ESTADO. VER E TRATAR NESTA REDAÇÃO

Alfaiataria Abraham

A FORMATURA DOS NOVOS DIPLOMADOS PELO LICEU INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA

Realizou-se, dia 22, às 9 horas da manhã, a solenidade da inauguração da "Exposição-Feira" de trabalhos escolares no Liceu Industrial de Santa Catarina, à qual compareceram autoridades estaduais, federais e grande público.

Às 20 horas, no Palácio do Departamento das Municipalidades, foi efetuada a entrega dos diplomas.

A essa cerimônia esteve presente o sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor federal, acompanhado das casas civil e militar, como também dos srs. secretários d'Estado e de autoridades militares e eclesiásticas.

Aberta a sessão pelo dr. Cid Rocha Amaral, diretor do Liceu, efetuou-se, logo após, a entrega dos diplomas aos componentes da turma de 1941.

Em seguida, o aluno João Boaventura, em nome dos novos diplomados, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Nerêu Ramos, DD. Interventor Federal.

Ilmo. Sr. Dr. Cid Rocha Amaral, estimado Diretor do Liceu Industrial de Santa Catarina.

Meus Senhores:

O dia de hoje jamais será esquecido, atendendo que representa o término de uma grande luta, e porque vencemos galhardamente; somos investidos de um título, que é por si o primeiro passo numa jornada gloriosa.

Sabemos manejar uma ferramenta, ao impulso de precisos conhecimentos técnicos. Mas... não é somente o operário especializado que recebe um diploma. É o homem que se projeta no mundo, convicção do papel que lhe assiste no conserto social. Recebeu uma aprimorada educação física e cívica, preparado pelo corpo e pelo espírito, como escoteiro e como soldado, sabendo amar a Pátria, disposto ao trabalho que produz e constrói. É o artista que se ergue tendo em uma das mãos a ferramenta, e na outra um livro; cheio de aspirações e de ideais; olhos postos no amanhã que convida ao trabalho; alma cheia de um imenso amor por esta Pátria que tudo lhe fala da sua grandeza; pronto para exclamar numa promissora promessa; Brasil!... Aqui está o artífice que foi preparado ao fogo do teu entusiasmo; que acorreu ao teu chamado; que vem construir a glória da tua independência, pelo trabalho orientado.

Quando o silvo das locomotivas anunciar os trilhos que paralelamente avançam os sertões, espalhando o progresso; quando as máquinas perfurarem a terra, em busca do ouro negro, para alimentar as gargantas das caldeiras; quando novas unidades de combate singrem os nossos mares; quando asas arrojadas se confundirem com as nuvens; quando por toda a parte um só ruído e um só movimento for a senha lançada a todos para o trabalho de construção nacional, o operário, conciente da sua responsabilidade, artífice que será dos dias de um Brasil novo, saído dos Liceus Industriais, na força de um justo entusiasmo, formará na vanguarda, cantando no verso que é um convite, e é um chamado aos de boa vontade, o prazer de haver vencido.

Aqui estamos, no momento tão solene, de expressão tão significativa, para recebermos das mãos de quem é um verdadeiro amigo do Liceu Industrial, o diploma que é a credencial que nos abre as portas de um porvir, já antevisto como sendo de vitórias.

E s. excia., o sr. dr. Nerêu Ramos, ao entregar-nos esse documento tão almejado por nós, gozará da imensa alegria de colher frutos que seu magnânimo coração plantou em forma de semente lá no interior do Estado, convidando aos desamparados a se abrigarem no amparo das bolsas escolares.

S. Excia., tão brasileiro e tão patriota, como atestam seus atos sempre de molde a conduzir Santa Catarina num destino seguro, há, por certo, de sentir, no testemunho da nossa gratidão, na formatura dessa turma, a vitória de quem, amando o Brasil, fez todos os esforços para a formação de operários técnicos capazes de cooperarem no trabalho construtivo de uma Pátria que surge ao impulso dos que trabalham, dos que amam, dos que se esforçam por fazê-la digna do respeito do

Agora que nos permitam as clássicas despedidas:

Colegas: Continuai a ser o que tendes sido até aqui e tereis a recompensa, no futuro; nós, os diplomados de 1941, estaremos à vossa espera, para, juntos, mais uma vez, vivermos pela nossa terra, nas profissões que escolhemos.

Prezados mestres e homenageados: Não nos esqueceremos um só instante da dedicação e da amizade que nos dispensaram e que guardaremos no fundo do coração como a maior dádiva que poderíamos receber.

Sr. dr. Cid Amaral: Não fostes um diretor e sim um amigo. Como orientação segura em nosso caminhar, os vossos bons conselhos e os edificantes exemplos não de compeli-los sempre para a frente. Melhor do que tudo que possamos dizer falam aqueles que lhe elogiam o trabalho sempre que uma oportunidade aparece: Em Novembro de 1940 dizia, em reunião pública nesta capital, o d. d. diretor da divisão do Ensino Industrial, Dr. Francisco Montojo, o grande animador dos nossos cursos, que o Liceu Industrial de Santa Catarina era modelar; quem não leu no brilhante Relatório do sr. Interventor federal a referência pessoal que é feita ao nosso estimado diretor e amigo.

Excelentíssimo sr. dr. Nerêu Ramos: Aqui estamos. Acudimos ao seu chamado. Pode v. excia. afirmar ao Brasil que, mais uma vez, Santa Catarina venceu pela orientação segura de que honestamente lhe guia os destinos. A escolha do seu nome para nosso parafinó é o preito de gratidão daqueles que tiveram a ventura de ser os primeiros a obter tal graça, pois, v. excia. pode estar certo de que há, no coração dos jovens do interior desta nossa terra magnífica, um nome gravado com letras de ouro. Este nome é o nome de v. excia."

Seguiu-o com a palavra o sr. Interventor Nerêu Ramos, que, na qualidade de parafinó, proferiu magistral oração, a qual damos em outro local.

Ao som do Hino Nacional, foi encerrada a sessão, que foi assistida por numeroso público.

São os seguintes os novos diplomados: Aldo Afonso Vieira, Antônio Prazeres, João Boaventura, Miguel Simas, Orlandi de Bem, Osni Alves Monteiro.

Tome KNOT Na Baía vai ser tabelado o boi em pé

BAHIA, 24 (Agencia Victoria) — Os abatedores de carne verde estiverem com o senhor Landulfo Alves. Pediram uma audiência ao interventor baiano e este os recebeu pouco depois das 7 da noite, ouvindo os demoradamente.

Ha dias que corria na cidade a noticia deste entendimento, quando abatedores pleiteariam a alta da carne verde. Os abatedores logo foram recebidos fizeram entrega ao sr. Landulfo Alves de longo memorial em que pediam a alta da carne na base de 25%, porcentagem esta da alta do boi em pé, desde que se verificou o ultimo aumento. Em sua exposição falam os abatedores tambem na falta de gado existente no Estado. Após ouvir atentamente aos pleiteantes falou o sr. Landulfo Alves. Disse que de fato havia falta de rezes para o consumo na Baía. Esta falta aliás vinha se verificando tambem em outros centros produtores do país, o que se verifica talves em consequencia da exportação de carne para o estrangeiro. O sr. Landulfo Alves prometeu resolver o caso com maxima urgencia.

Disse que a falta de boi não justifica a sua alta desordenada pois isto não resolve a situação. Ao contrario: agrava-a. Assim sendo faria o tabelamento de boi em pé. Ao que se fala a alta da carne virá. Não nos seicentos reis, em primeira, pleiteados pelos abatedores, mas em duzentos reis. Quanto ao boi será tabelado em todas as jeiras de venda do Estado, por menos do preço atual.

Colação de grau dos contadores da Escola de Comércio

Conclusão

tes de nossa Pátria. Essa confiança e essa fé são confortadoras e devem servir de norma na vossa conduta futura.

O Estado Nacional, criado pela Revolução de Novembro de 1937, já tem no seu ativo uma enorme soma de benefícios.

O alcance desse movimento, para quem tem olhos de ver, é extraordinário.

Pela mão serena e firme do Presidente Getúlio Vargas, ele mobilizou, e sobretudo — e ni o seu maior mérito — disciplinou as nossas atividades. Acabou de vez com a parolagem nefasta dos profissionais da politica.

Organizou as classes para que os dissídios possam ser resolvidos tendo sempre em vista o bem estar coletivo.

Criou departamentos que orientam as nossas forças econômicas, assistindo-lhes técnica e financeiramente. Essa gigantesca obra, no entanto, está no começo. Mas porque ela é tão grandiosa, devemos estudá-la e compreendê-la, para que, do nosso esforço comum, possa, dentro em futuro próximo, surgir o Brasil com que sonhamos.

Estais a ver, pois, o papel que tendes a representar e o ritmo que deveis imprimir às vossas atividades — onde quer que elas se exercam — a fim de que, harmonicamente, sejam empregadas as nossas energias num mesmo anseio de ser-

vir ao Brasil.

Assim procedendo, tereis cumprido o vosso dever e correspondido às esperanças de todos os que aqui compareceram para vos felicitar e estimular, entre eles, o Dr. Nerêu Ramos — em cuja vida encontrareis, como eu encontro, um exemplo de honradez, capacidade de trabalho e devotamento à causa pública".

As 21 horas, ao som do Hino Nacional, terminou a sessão, que teve a assisti-la seleta e numerosa assistência.

A turma dos novos Contadores é a seguinte:

Airton Leal, Braz Limongi, Bruno Mário Cechinel, Carlos Miroski, Dalmiro Duarte Silva, Delza Falcão Fonseca, Dioscórides de Melo, Edio da Silva de Oliveira, Edison Q. Moraes Fortes, Evandro T. Carvalho, Firmino B. Feijó, Ivanhoé Pellizzetti, Ivo Reis Montenegro, José Mendes, José Virgolino dos Santos, Laércio Lima Lisboa, Lourival Lima Lisboa, Luiz Damiani, Luiz Francisco de Borja, Mário Nappi, Nei Ferreira Reis, Orlando de Carvalho Borja, Procópio Dario Ouriques, Teodoro Leandro da Silva, Zilá Sartorato e Zilda Rezende.

A noite, às 22 horas, no Clube "Doze de Agosto", teve lugar uma "soirée", que se prolongou até altas horas da madrugada.

Te-Deum na Catedral Metropolitana

Em agradecimento a Nosso Senhor pelos inumeros benefícios dispensados durante o correr de 1941, haverá na Catedral Metropolitana, dia 31, às 20 horas, solene Te-Deum, com Exposição, Bênção e Adoração do Santissimo Sacramento.

Para essa solenidade, presidida por Sua Excia. Rev. o sr. Arcebispo e que terá o comparecimento obrigatorio do Revmo. Clero secular e regular desta Capital, bem como de todas as associações religiosas estão convidados todos os fiéis.

A adoração continuará por turmas, até, o inicio do Ano Novo, seguindo-se-lhe a celebração da Santa Missa para atrair as bênçãos de Deus durante o ano que começa.

Florianopolis 23 de dezembro de 1941.

Monsenhor HARRY BAUER, Prelado Domestico e Vigário Geral.

Faculdade de Direito de Santa Catarina

Reconhecida pelo governo federal, nos termos do decreto n. 509, de 22 de Junho de 1938

EDITAL

Marca prazo para promoções

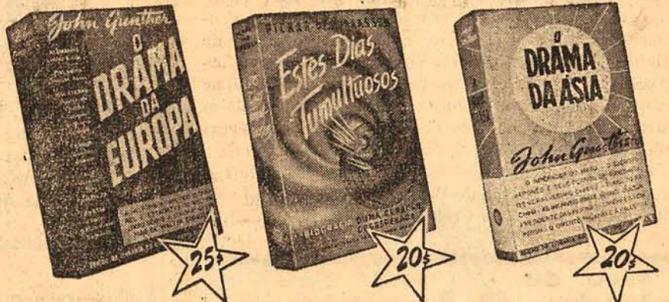
De ordem do exmo. sr. desembargador diretor da Faculdade de Direito, faço público que, diariamente, a partir de hoje, 20, até o dia 30 de Dezembro corrente, estará aberto o prazo para a promoção às respectivas séries do curso, mediante requerimento dirigido ao sr. diretor e devidamente instruído com certificado das médias obtidas na série anterior e prova do pagamento de taxas devidas.

Secretaria da Faculdade de Direito de Santa Catarina, 20 de Dezembro de 1941.

FRANCISCO DE SALES REIS
Diretor da Secretaria



Ofereça aos seus amigos este maravilhoso presente: UM BOM LIVRO!...um livro atraente, bem escrito, e de valor duradouro! Aqui estão os livros atualmente em grande evidência:



Papai Noel recomenda:

- O mundo em que vivemos HENDRIK V. LOON
- Tres Titãs EMIL LUDWIG
- O Nilo EMIL LUDWIG
- Judeu Suiss LION FEUCHTWANGER
- A Odiada dum medico americano VICTOR HEISLER
- Minha Luta ADOLF HITLER
- A História da Raça Humana HENRY THOMAS
- Os grandes Sonhos da Humanidade RENE FULOP MILLER
- Arquitetos de Ideias ERNEST R. TRATTNER
- Os Terrores da Terra JURI SEMJONOW

BROCH. 20¢ CADA UM

Edições da Livraria do Globo
RUA DOS ANDRADAS, 1416 - CX. POSTAL, 349 - ENQ. TEL. "GLOBO" - PORTO ALEGRE



Venda em todas as livrarias

A Gazeta DESPORTIVA

Direção de FLAVIO FERRARI

O sensacional encontro de domingo

Avai e Brasil de Blumenau, domingo no estadio da F. C. D. será o ultimo amistoso do ano.

Iate Clube Florianopolis

Regata a vela

O IATE CLUBE FLORIANOPOLIS, realizará domingo, a primeira regata a vela em Florianopolis, em homenagem ao dr. Aderbal Ramos da Silva, socio benemerito daquela associação. Apos os pareos, será oferecido no terreno do IATE CLUBE, a rua Frei Caneca, um aperitivo e uma feijoada aos seus associados.

- O programa aprovado por aquela diretoria é o seguinte:
- 1º pareo — Dedicado ao sr. Comodoro dr. Arminio Tavares. Barcos tipo iole 15m2.
 - TABU' — Timoneado por dr. João Edgard Moritz.
 - ORION — Timoneado por Walter Belo Wanderlei.
 - LA PALOMA — Timoneado por Ricardo Dettmer. Saída ás 9 horas.
 - 2º pareo — Dedicado ao sr. Rodolfo Rabe. Barcos tipo escaler.
 - CORSARIO — Timoneado por Humberto D'Alascio.
 - ALBATROZ — Timoneado por José Galuff. Saída ás 10 horas.
 - 3º pareo — Honra. Dedicado ao dr. Aderbal Ramos da Silva. Barcos iole 15m2.
 - LA PALOMA — Timoneado por dr. Antonio Selva.
 - ORION — Timoneado por Rafael Linhares.
 - TABU' — Timoneado por Mario Nocetti.

O lucro da F. P. F. no campeonato nacional

S. PAULO, 24 — A renda líquida da Federação Paulista de Futebol nos jogos do campeonato brasileiro foi de 136:583\$900 assim divididos:

São Paulo x Rio grande do Sul	26:565\$200
São Paulo x Rio Grande do Sul	16:024\$100
São Paulo x Distrito Federal	38:115\$000
São Paulo x Distrito Federal	20:928\$700
São Paulo x Distrito Federal	34:950\$900

TOTAL 136:583\$900

Sabe-se que só em premios aos jogadores a entidade maxima do nosso futebol dispendeu para mais de 72 contos facil e concluir-se que não houve lucro algum para os seus cofres com o campeonato que vem de se findar. O unico lucro foi a conquista do cetro de campeão.

O surto progressista

Conclusão

o serviço de abastecimento de água e esgoto, tarefa de que a atual administração está cogitando levar a cabo.

Substituindo a rede de esgotos, existem, nas principais ruas, tubos condutores para o escoamento de águas pluviais e despejos domésticos. As ruas da cidade não têm calçamento. Mas possuem meio-fios e respectivas calçadas e são todas pavimentadas a macadame. Os prédios são todos numerados.

No centro da cidade, foi construída uma bela plataforma arborizada, que recebeu o nome de "Sete de Setembro".

Ensino público e particular

Como nos demais municípios catarinenses colonizados por europeus, Jaraguá teve, até há poucos anos, escolas estrangeiras em seu território. Graças, porém, às sábias e oportunas medidas determinadas pelo governo do Estado, esses estabelecimentos se fecharam, sendo substituídos, de imediato, por escolas nacionais, estaduais, e municipais.

Em 1940, funcionavam, na sede municipal, o grupo escolar estadual "Abdon Batista" e dois colégios particulares: "São Luiz" e "Divina Providência", dirigidos, respectivamente, por Irmãos Maristas e Irmãs da Divina Providência. Todos possuem curso primário e complementar, à exceção do "São Luiz", que manteve, apenas, o primário.

No distrito de Hansa, funcionavam o grupo escolar "Teresa Ramos", o colégio primário particular "São José", dirigido por Irmãs Franciscanas, e um seminário, sob a direção dos padres da Congregação do Sagrado Coração de Jesus. O colégio "São José" manteve, ainda, o curso complementar.

Além desses estabelecimentos, funcionavam na zona rural do município, no mesmo ano, mais 36 escolas isoladas, sendo 25 estaduais e 11 municipais.

No mesmo ano, mais 36 escolas, isoladas, sendo 25 estaduais e 11 municipais.

Na primeira quinzena de janeiro o campeonato noturno de B. Aires

BUENOS AIRES, 24 — Inicia-se a 10 de janeiro proximo o Campeonato Noturno de Futebol, de dupla eliminação, ficando aos clubes a fixação das datas em que jogarão entre si.

Os participantes formarão tres series, por zonas, assim distribuídas:

- A) — BANFIELD, HURACAN, ATLANTA, e FERRO-CARRIL DE OESTE.
- B) — GINASIA Y ESGRIMA de La Plata, ESTUDIANTES, INDEPENDIENTE e LANUS.
- C) — PLATENSE, TIGRE e SAN LORENZO DE ALMAGRO, sendo o quarto clube o CHACARITA JUNIORS, recentemente promovido á primeira divisão, ou o NEWELL'S OLD BOYS.

O BOCA JUNIORS, o RACING e o RIVER PLATE não se inscreveram nesse campeonato, preferindo disputar o seu proprio Torneio Triangular, noturno.

NATAÇÃO

Maria Malvicini bate um "record" sul-americano

BUENOS AIRES, 24 — Em certame atlético realizado hoje pelo clube BOCA JUNIORS, a atleta Maria Malvicini superou o «record» argentino e sul-americano de 200 metros rasos, para moças, marcando o tempo de 25 segundos e 8/10.

O «record» anterior pertence á argentina Lelia Sphur.

CONTRA DORES E RESFRIADOS



NÃO ATACA O CORAÇÃO

DR. ARMINIO TAVARES

OUIDIDOS, NARIZ, GARGANTA

CIRURGIAO-ESPECIALISTA Assistente do prof Sanson

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18

RUA JOAO PINTO, 7 sob

TEL. 144

Abertura da temporada de natação

P. ALEGRE, 23 — Sexta-feira proxima, a F. R. G. S. receberá as inscrições para o primeiro concurso aquatico da temporada.

Essa competição, que será realizada no dia 3 de janeiro, é exclusivo para os nadadores dos grupos infantis.

Para esse prelio estão se movimentando os clubes que se dedicam ao salutar esporte aquatico, devendo no mesmo, que será integrado por 16 provas, aparecer diversos estreitantes, alguns dos quais deverão apresentar ótimas performances.

Ainda não chegaram a um acordo

MONTEVIDE'O, 24 — O River Plate, de Buenos Aires, não aceitou a data de 28 de dezembro, para disputa da taça «Rio da Plata», entre os campeões de futebol de Buenos Aires e Montevideo.

A data de 4 de janeiro, proposta pelo clube de Buenos Aires, não foi aceita pelo Nacional, campeão local, por acharem-se seus jogadores, nesta data, concentrados para o campeonato sul-americano.

Repelidos os alemães

MOSCOU, 24 (U. P., americana) — Anuncia-se que os russos, levando adiante uma contra-offensiva geral, repeliram os alemães para além do rio Volkhov, a sud este de Leningrado, em certos pontos. As tropas do general Meretzkov avançaram 50 milhas para o oeste de Tikhvin, trampolim para a arrancada na frente noroeste. a despeito das tempestades de neve e baixa temperatura reinante agora, 30 graus Fahrenheit abaixo do ponto de congelação. A rede de comunicações a sudoeste de Leningrado estão agora libertadas da ocupação inimiga. Os telegramas de tonte militar informam que o avanço russo continúa nas frentes central e de sudoeste. As linhas alemãs na frente de Moscou começam a desintegrar-se depois de destruídos os seus flancos nos setores de Kalinin e Tula. Os russos progrediram na direção de Maloyaroslavets, tomando três aldeias na direção de Mozhaisk e recapturando mais 70 aldeias nos últimos 10 dias. Na frente sudoeste, 26 aldeias foram libertadas. Os alemães continuam a exercer pressão contra Sebastopol, cuja posição é considerada séria, mas os russos continuam oferecendo obstinada resistência ao invasor, tendo recapturado uma colina que domina a cidade, em violento contra-ataque.

Não se modificou a situação de Hong-Kong

WASHINGTON, 24 (U. P. americana) — Notícias procedentes de Chunchin, informam que as tropas chinesas, em violenta investida, estão rechaçando os niponicos ao longo da via-ferrea de Cantão.

Muito embora a situação de Hong Kong, não haja sofrido modificações, a pressão dos chineses, que tem obtido novos exitos na retaguarda, está infundando poderosamente na situação geral defensiva da cidade.

Afundado um destróier e 1 petroleiro

SINGAPURA, 24 (U. P. americana) — Durante a tarde, de hoje, formações de bombardeiros, afundaram um destróier e um petroleiro niponicos em aguas do Pacifico.

Junta Comercial Conclusão

N. 1.279 — Data: 25-9-41
Foi arquivada, em sessão de 25 de setembro do corrente ano, uma procuração bastante que faz Gustavo Grossenbacher Junior á sua esposa d. Hildegard Grossenbacher.

N. 1.280 — Data: 25-9-41
Foi arquivada, em sessão de 25 de setembro do corrente ano, uma procuração bastante que faz a Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, sociedade anônima, aos srs. Ari Santana e João Luiz Vieira, desta praça.

N. 1.281 — Data: 25-9-41
Foram arquivados, em sessão de 25 de setembro do corrente ano, diversos documentos da sociedade Cooperativa de Consumo dos Operários e Empregados de Joinville, a saber: a) a ata da Constituição; b) os Estatutos; c) a lista nominativa dos associados.

N. 1.282 — Data: 25-9-41
Foram arquivados, em sessão de 25 de setembro do corrente ano, diversos documentos da Cooperativa de Consumo dos Empregados de Joinville, a saber: a) a ata da Constituição; b) os Estatutos; c) a lista nominativa dos associados.

VENDE-SE

1 MOTORCICLETA MARCA Harley COM 2 CILINDROS, 16 H. P. DE FORÇA. VERE TRATAR NESTA REDAÇÃO.

NATAL DE 1941 — Os mais lindos presentes para as festas! A mais encantadora Exposição de Brinquedos!

BRINQUEDOS! BRINQUEDOS! BRINQUEDOS!
VISITE O NOSSO PRIMEIRO ANDAR
CASA MACEDONIA
 A CASA QUE MAIS BARATO VENDE TRAJANO, 8

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

SALVE 1941 - 1942 SALVE

Orlando Scarpelli Proprietario da "Casa Santa Rosa" e distribuidor das Casemiras "NOBIS" deseja um Feliz Natal e prosperidade para o Ano Novo aos seus amigos e freguezes

Paulo Posito

PROPRIETARIO DO "RESTAURANTE ESTRELLA", DESEJA ARDENTEMENTE AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES BOAS FESTAS E FELICIDADES NO DECORRER DE 1942.

O Clube dos Funcionários Públicos Cívicos de Santa Catarina cumprimenta cordialmente os seus dignos associados almejando-lhes felicidades em Natal e no Ano de 1942.

Industria e Progresso de JULIO BROENING desejam Boas Festas e Feliz Ano Novo

Tuffi Amin & Irmão
Concessionarios FORD

ALMEJAM A TODOS OS SRS. MOTORISTAS, AUTOMOBILISTAS E PROPRIETARIOS DE LINHAS DE TRANSPORTES E DE PASSAGEIROS, BOAS FESTAS E QUE O ANO DE 1942 LHES SEJA CHEIO DE PROSPERIDADES.

EUCLIDES PEREIRA

proprietario do CAFE' RIO BRANCO, deseja aos seus amigos e distinta freguezia Boas Festas e feliz Ano Novo.

A Casa Capital

Deseja aos seus amigos e freguezes, Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

Jorge Salum SIA.-Comercial

deseja aos seus amigos e freguezes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

GERKEN & Cia.

Agentes exclusivos dos Radios PHILIPS DESEJAM aos seus amigos e freguezes Boas Festas e Feliz Ano Novo

Grande Fábrica de Cigarros SUDAN

Deposito de Florianopolis

ALMEJA AOS SEUS AMIGOS E FAVORECEDORES, BOAS FESTAS E UM FELIZ DECORRER DE ANO NOVO.

Siriaco T. Aterino & Irmão

CUMPRIMENTAM E DESEJAM A SEUS FREGUEZES E AMIGOS

Boas Festas e Feliz ANO NOVO

Fabrica de Móveis Catarinense de Paulo Schlemper

ALMEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES, BOAS FESTAS E UM FELIZ ANO NOVO.

A Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

DESEJA AOS SEUS ACIONISTAS E COEMITENTES UM BOM NATAL E MUITAS FELICIDADES NO DECORRER DO NOVO ANO.

25-12-941

1-1-942

CINES COROADOS

AUGURAM ARDENTEMENTE AOS SEUS HABITUE'S UM FELIZ NATAL COM VOTOS DE IMENSAS FELICIDADES NO DECORRER DE 1942.

S
A
A
S

Casa SAVAS de Estefano N. Savas

CUMPRIMENTA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS PELO NATAL E LHES DESEJA UM FELIZ E PROSPERO ANO NOVO.



Salão RECORD

deseja a sua distinta freguezia, Boas Festas e um feliz e prospero ANO NOVO.

A. de Oliveira & Cia.

deseja aos seus amigos e freguezes, um feliz NATAL e muitas prosperidades no decorrer de 1942.

Fabrica de Bebidas

de **JULIANO LUCHI**

PALHOÇA

almeja aos seus amigos e freguezes, Boas Festas e um FELIZ ANO NOVO

A Associação Comercial de Florianopolis

deseja aos seus associados e ao comércio em geral um FELIZ NATAL e prospero ANO NOVO.

Empreza Jaejer

a pioneira das estradas deseja, aos seus amigos e aos que lhe dão preferência, deseja BOAS FESTAS felicidades em 1942.

Tuffi Amin & Irmão
—O Palacio das Sedas—

almejam aos seus freguezes um Feliz Natal e um prospero Ano Novo.

A Cooperativa Mixta do Leite

augura aos seus consumidores muitas felicidades nas festas de Natal e um ano prospero em 1942.

A Radiolar

João Gomes & Cia.

COMISSARIOS DA GENERAL ELETRIC SIA. DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS RA'DIOS "GENERAL ELETRIC" E "ZENITE"

Refrigeradores General Elétric

MA'QUINAS DE COSTURA SINGER—COFRES HERCULES—ARQUIVOS E FICHARIOS DE AÇO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DAS AFAMADAS MA'QUINAS DE ESCREVER E CALCULAR

"REMINGTON"

OFICINA TECNICA PARA TODO E QUALQUER CONCERTO DE RADIO

VENDAS A LONGO PRASO—DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

Rua Trajano, 6—Fone 1591 Florianopolis

LIVROS NOVOS

NOS DIAS DA TUA MOCIDADE
EGMONT M. KRISCHKE
EDIÇÃO DA LIVRARIA DO GLOBO
PORTO ALEGRE

NOS DIAS DA TUA MOCIDADE, de Egmont M. Krischk trata, á luz da realidade brasileira, do problema sexual da juventude. Não é apenas mais um livro sobre sexo nem um simples amontoado de frios e formais conselhos—mas sim um estudo vivo, palpitante de verdade humana. São estudados aqui com sinceridade e coragem os problemas com que se defrontam moços e moças e uma solução sábia e sã é para eles apontada.

É um livro que todos os pais devem colocar nas mãos dos filhos, que todas as criaturas de boa vontade devem recomendar aos seus jovens amigos. É, acima de tudo, uma obra que deve ser lida e meditada por chefe de família, professores e educadores de toda a espécie.

Por outro lado a maneira habil como os mais escabrosos aspectos da questão foram aqui tratados, torna esta monografia uma leitura recomendavel até aos espiritos mais suscetíveis.

São os seguintes os capitulos da obra: «Tabus e Tendencia do Nosso Povo», «Sexo e Religião», «Adolescência», «Maravilhas Secretas», «Relações Sádias Entre o Sexo», «Amor, Romance e Casamento», «Sexualidade Pervertida», «A luta de um Homem» e «A Ética de Cristo».

O volume, de excelente feição grafica, apresenta-se com uma capa altamente sugestiva.

A GAZETA O surto progressista

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 25 de Dezembro de 1941

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Maria Duarte Amaral, esposa do sr. Jorge Amaral, funcionário da Alfandega desta Capital.

CEL. MANOEL DOS PASSOS MAIA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso ilustre patricio sr. cel. Manoel dos Passos Maia, figura de largo prestígio no oeste catarinense.

RAUL WENDHAUSEN

Marca a data de hoje o natalício do sr. Raul Wendhausen, diligente funcionário do Banco Nacional do Comercio.

DE'CIO MORITZ

Decorre na data de hoje o natalício do nosso estimado conterraneo e valoroso desportista sr. Décio Moritz.

Fazem anos hoje:

o sr. Alfredo Flores, residente em Rio do Sul;
o sr. Ernani Natalino Porto.

SERGIO ARAUJO

Transcorreu a 18 do corrente o aniversário natalício do galante menino Sergio Araujo, filho do sr. Benito Araujo e sua exma. esposa d. Maria Ramos Araujo.

Fazem anos amanhã:

TICHO B. FERNANDES

Regista-se amanhã o aniversário natalício do nosso distinto conterraneo sr. Ticho Brahe Fernandes, competente e dedicado funcionário da Delegacia Fiscal.

"Conta, Helena, que fizeste nos dias de carnaval?"
"Dancei e tomei muito banho, com sabonete GUSAL!"

Com a gentil senhorinha Herondina Longari, contratou casamento o sr. Reinaldo Veiga Pamplona funcionário do Fomento Agrícola, na secção do café, em Itajaí.

ENLACES

LUZ—MONGUILHOTT

Na residência dos pais da noiva, á rua Conselheiro Mafra, n.º 132, realizou-se á hoje o enlace matrimonial do sr. José Luz, funcionário do Tesouro do Estado, com a senhorinha Zuleima Monguilhott, filha do sr. Arquimedes Monguilhott funcionário da Fiscalização dos Portos desta capital e de sua exma. esposa do Inez Monguilhott. Servirão de padrinhos por parte da noiva, no civil o sr. dr. Aurelio Rotolo e sua exma. esposa e por parte da noiva o sr. José Buchele dos Santos e

CLUBE 12 DE AGOSTO

CONVITE

A diretoria do Clube 12 de Agosto têm o prazer de convidar os filhos dos srs. consócios para assistirem a matiné infantil, que terá início ás 17 horas, de hoje, 25.

Pede-se, com empenho, aos srs. associados o obséquio de não se fazerem acompanhar de crianças outras que não os seus filhos.

Fpolis., 25—12—941

DEMOCRATA CLUBE

S. R. e CULTURAL

CONVITE

De ordem do sr. Presidente do DEMOCRATA CLUBE, tenho o prazer de convidar os filhos dos srs. consócios para assistirem a matiné infantil, que terá início ás 16 horas, de hoje. Pede-se, por obsequio, aos srs. associados de não se fazerem acompanhar de crianças outras que não os seus filhos.

Secretaria em Florianópolis, 25 de Dezembro de 1941.

LOURIVAL LISBOA
SECRETARIO

Continuação

que governou até 1911, seguindo-se-lhe Henrique Piazeria, até 1920; Leopoldo Jansen, até maio de 1924; Artur Mueller, até 1925; João Doubrava, até 1926, e Artur Mueller, até 1929.

O decreto n.º 565, de 26 de março de 1934, considerando que os distritos de Hansa e Jaraguá podiam formar um único município, criou o município de Jaraguá.

Emílio Carlos Jourdan

Embora pouco conhecido, Emílio Carlos Jourdan foi um bravo pioneiro. Quer como engenheiro, quer como militar, quer como colonizador e quer como historiador, êle honrou a sua segunda pátria, a que amou, como o melhor dos brasileiros. Nasceu na Bélgica, a 19 de julho de 1838. Abandonou a terra natal ainda jovem, encaminhando-se para o nosso país.

Quando rompeu a Guerra do Paraguai, o jovem belga naturalizou-se brasileiro e alistou-se voluntariamente no Corpo de Engenheiros Militares, seguindo para o campo de batalha, sendo nomeado alferes em 5 de outubro de 1865.

Após 17 meses em Tuiuti, foi comissionado em tenente a 3 de março de 1867. Em 1868, foi promovido a 2º tenente de artilharia e, em 1869, a 1º tenente.

Mesmo terminada a guerra, em que lutou durante cinco anos, Jourdan continuou a servir o país, tomando parte em diversas comissões. E o seu trabalho foi tão honesto, produtivo e patriótico, que o Marechal Deodoro lhe concedeu o título de tenente-coronel honorário e o Marechal Floriano o elevou ao posto de coronel.

O coronel Emílio Carlos Jourdan é patrono de uma cadeira no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, sendo o seu ocupante, atualmente, o general Valentim Benício da Silva, que, no dia 28 de janeiro do corrente ano, proferiu interessante conferência a respeito do patrono.

"O ciclo da vida do soldado" diz o general Valentim "é ativa e vibrante durante cinco anos de guerra; obscura e apenas galardoada com títulos honoríficos durante trinta anos de paz internacional".

O general Valentim acrescenta que ignora qual o motivo que obrigou Jourdan a deixar o Exército após a Guerra do Paraguai e, que, se nele continuasse, teria sido um dos primeiros generais da República, pois, para isso, não lhe faltavam credenciais.

Recebendo condecorações desde a medalha com passador à Ordem da Roca, construindo posição para localização de bateria sob o fogo do inimigo, explorando regiões, levantando plantas, fazendo reconhecimentos e tomando parte ativa nas batalhas, por tudo isso Jourdan merece a auréola de herói nacional.

Espírito brilhante, Jourdan dedicou-se, também, ao estudo da geografia e da história militares. Deixou-nos três trabalhos impressos: um resumo da Guerra do Paraguai, o Atlas Histórico da mesma campanha, ambos editados em 1871, e a História das Companhias do Uruguai, Mato Grosso e Paraguai, editada em 1893.

O general João Borges Fortes disse muito bem: "O nome do coronel Emílio Carlos Jourdan não foi condenado ao esquecimento. É certo que a obra que êle escreveu sobre a Guerra do Paraguai teve somente, e tardiamente, uma parte publicada: a incêndio da Imprensa Nacional, em 1912, devorou os originais da maior parte de sua produção. Ficaram, porém, como tesouro precioso, patrimônio de nossa história militar, além de volumoso texto, as suas excelentes cartas e desenhos, manancial abundante, onde se abeberam todos quantos estudam as operações da famosa campanha sul-mericana. Primeiro-escritor que, no Brasil, narrou os acontecimentos dessa guerra, o nome de Jourdan ficou consagrado para a imortalidade".

Não resta a menor dúvida à-cêrca da fundação da colônia. Na Diretoria de Geografia e Terras, dêste Estado, está arquivada, sob o número 320.372 — Gaveta 622, a questão Jourdan.

Na exposição que o coronel Emílio Carlos Jourdan fez ao Governador do Estado, dr. Hercílio Pedro da Luz, a 7 de junho de 1898, há a seguinte passagem:

O coronel requereu em dezembro de 1894 a compra de 10.000 hectares, para desenvolvimento da colônia Jaraguá, fundada por êle em 1876. A 25 de novembro de 1896, o coronel dirigiu um requerimento ao então Governador do Estado, dr. Polidoro Olavo de Santiago. Pede, então, providências no sentido de serem garantidas as suas propriedades, invadiadas por intrusos e criminosos. São palavras suas:

"Não recordarei fatos anteriores que são do domínio público, para demonstrar os esforços que, desde 1876, tenho empregado para entregar o fértilíssimo vale do rio Itapocú e dotar o Estado com a importante via férrea de São Francisco do Sul a Rio Negro. Cumprindo rigorosamente as condições do meu contrato para a colonização dêstes terrenos, organizei no Rio de Janeiro e achase registrada no Tribunal de Comércio, a empresa Jourdan e Vieira e te-

mos não pequeno capital já dispendido e contratos sérios com relação à vida de colonos e venda de terras; esperando por parte do Governo toda a coadjuvação legal para ser respeitada a nossa propriedade e coadjuvada a nossa iniciativa neste comprometimento do Estado".

Jourdan foi uma figura completa de colonizador. Culto, energico, humanitário, progressista, representa o tipo ideal do imigrante que, sem preconceitos raciais e despojado de ideologias políticas exóticas, procura identificar-se com o povo e com a terra que é a sua segunda pátria.

Não fundou a colônia com o intuito exclusivo de enriquecer: dominava-lhe o desejo de servir ao Brasil.

Homem de iniciativa, cumpre ressaltar o seu plano de ligar a colônia ao porto de São Francisco. Em petição de 27 de janeiro de 1896, Jourdan requeria ao Governador do Estado, dr. Hercílio Pedro da Luz, a autorização para ligar o vale do Itapocú e afluentes ao porto mais próximo, na baía e São Francisco do Sul. Anexava à petição um memorando e uma planta e requeria tal autorização sem privilégio de tempo nem de zona. Mas, apenas, com o direito de gozar dos favores concedidos pela lei n.º 528, de 28 de julho de 1890, cap. V, artigos 33, 34 e 35. O memorando indicava as condições técnicas dêsse "comprometimento indispensavel ao desenvolvimento daquela futura zona".

Espírito justo e equânime, Jourdan dirigia filantropicamente a sua colônia. Até o espírito patriarcal, êle o possuía. Gostava de ser convidado para parafinar os filhos dos trabalhadores e dos colonos. Aos sábados, mandava distribuir, gratuitamente, carne verde, distribuição que variava de acordo com a prole de cada um. Procurava evitar as rixas e as dissensões, combatendo o alcoolismo e expulsando os insubordinados. Apreciava as diversões populares, estimulando a exibição de fandangos, batuques, boi-de-mamão etc.

Homem intrépido, teve a coragem suficiente de enfrentar as vicissitudes do desbravamento e da colonização, arrostando, serenamente, todos os sacrificios.

Transportando máquinas em bateiras, vencendo cursos d'água à custa de muitos esforços, enfrentando os bugs em assaltos frequentes, Jourdan provou, exuberantemente, e identificação com a nova e maravilhosa terra que escolheu como segunda pátria.

Morreu Jourdan a 8 de agosto de 1900, no Rio de Janeiro. O seu nome, porém, continua cada vez mais vivo no seio do Exército e no coração do povo da cidade que fundou, galhardamente, para a glória do Brasil.

Distrito de Hansa

O distrito de Hansa foi fundado a 7 de julho de 1897, como parte integrante do município de Joinville.

A Sociedade Colonizadora "Hamburger Colonization", por seu diretor, Carlos Fabri, celebrou, em maio de 1865, um contrato com o Governo do Estado, para a colonização de 600.000 hectares de terras, custando o hectare \$500. O contrato estipulava o prazo de vinte anos e limitava a entrada de colonos, que deviam ser europeus, a 6.000 por ano.

Cumpre salientar que, nessa concessão, estava incluído o então distrito de Jaraguá.

Na Alemanha, foi fundada, então, a "Hamburger Colonization Gesellschaft", que substituiu a Sociedade firmadora do contrato com o Governo do Estado.

A 30 de agosto de 1897, chegou a Joinville o primeiro diretor dessa Sociedade sr. W. S. Sellin, trazendo consigo, como inspetor de serviço, Axel von Diringshofen, e primeiro agrimensor, o sr. Giesecke.

Os primeiros imigrantes que chegaram ao distrito de Hansa foram Oto Hillbrecht e seu filho menor, a 7 de julho de 1897. Deve essa data ser tomada como a fundação do distrito.

Dêsse tempo, até os nossos dias, o distrito tem progredido, graças à qualidade excelente de suas terras, à privilegiada situação topográfica e ao ótimo clima.

A lei municipal n.º 124, de 7 de julho de 1907, elevou Hansa a distrito, sendo seu primeiro Intendente o sr. Ernesto Ruxkert, por nomeação de 11 de abril de 1908.

A renda do novo distrito não ultrapassava a cinco contos de réis nos primeiros anos. Foram, entretanto, abertas as primeiras escolas particulares que ministravam o ensino da lingua alemã, sendo os professores alemães. Mais tarde, foi criada a primeira escola pública custeada pelo Governo do Estado.

De início, como o aglomerado humano abraçasse as religiões católica e protestante, foram cedidos terrenos para a construção de templos, exigindo-se, então, pequenas capelas que, mais tarde, à custa de ingentes sacrificios, foram transformadas em igrejas confortáveis.

A princípio a religião católica era pregada por padres franciscanos, vindos de Rodeio, e pelo padre Carlos Buergesgausen. Com a criação da paróquia de Jaraguá, ficou Hansa subordinada a esta.

E curioso notar que o primeiro estabelecimento comercial fundado em Hansa pertencia ao sr. Jorge Czerniewicz; o primeiro açougue, a Luiz Schroeder; a primeira atafona, a Gustavo Hoffmann, e a primeira cervejaria, a Oto Loeffler.

Os primeiros colonos alemães que chegaram a Hansa já encontraram algumas famílias brasileiras, tais como as de Manuel Cipriano, Manuel Floriano, Alexandre Horácio, Domingos Siqueira, José Afonso Moreira, João Custódio, Romualdo Leopoldino, Manuel Rosário, Antônio Felisbino, José Tomaz, Manduca e Maneco Pinheiro assim como as famílias italianas de Domingos Minatti, David Depaoli, Francisco Bagatoli e Antônio Moretti.

Com a criação do Município de Jaraguá, o distrito de Hansa lhe foi incorporado, constituindo, hoje, um trecho florescente das terras catarinenses.

Sede municipal

O distrito de Jaraguá (sede) foi, como afirmámos anteriormente, criado pela lei n.º 7, do município de Joinville, de 25 de agosto de 1895, se viu elevado à categoria de vila a 26 de março de 1934, pelo decreto estadual n.º 565, e, a cidade, quatro anos depois, a 31 de março de 1938, pelo decreto-lei estadual n.º 86.

Melhoramentos

Jaraguá, como, de resto, quase todas as cidades do Estado, desenvolveu-se sem traçado prévio: nasceu à margem esquerda do rio Jaraguá e caminhou no mesmo sentido das águas. Tem a forma de um triângulo curvilíneo, cujos lados são os rios Jaraguá e Itapocú, que se encontram um pouco adiante da sede; o desenvolvimento futuro dessa se fará, assim, na direção oposta à atual, com retrocesso da base triangular. A área da cidade se mede por 3 quilômetros quadrados, aproximadamente.

Jaraguá se expande febrilmente. Suas ruas (em número de 14 e com 14 quilômetros de extensão) são longas e planas. Nenhum jardim existe e, sim, uma plataforma arborizada, na avenida Getúlio Vargas.

Não há tipo definido de construção: ao lado de prédios coloniais, de estilo germânico e suíço, alinham-se edifícios dos mais modernos, criações novas da arquitetura atual. Contam-se, em Jaraguá, 537 edifícios, entre os quais merecem especial referência: a Prefeitura e Fórum, o hospital "São José", o grupo escolar "Abdon Batista", o colégio "São Luiz", a "Casa Paroquial", o "Banco Agrícola e Comercial" e magníficas vivendas que se localizam nas ruas Procopio Gomes, Padre Franken, Felipe Schmidt e Marechal Deodoro da Fonseca. Há vários clubes e casas de diversões, destacando-se a "Sociedade de Atiradores" e o "Clube Aimorez".

A cidade tem iluminação elétrica pública e domiciliar, o mesmo se não podendo dizer quanto a rede de esgotos e abastecimento d'água.

Riquezas

O distrito ferrífero de Joinville (dênde se está a extrair magnetita com 71% de ferro metálico) abrange ponderável porção do município de Jaraguá, do distrito de Hansa.

As essências florestais mais abundantes são: canelãs, cedro, peroba, jacarandá, bagueçu, araca, urucurana araribá, louro, canjaraçu, pequiá, cacheta garajubá e ipê. Calcula-se a área florestal em 50.100 hectares, ou 59,08% da do município, e que, de matas virgens, haja 42.500 hectares, o que representa 50,12% da superfície municipal.

A flora e a fauna são ricas maximé nas matas da serra de Jaraguá. Nos rios, que os há em abundancia, encontram-se muitos peixes, especialmente acará, traíra, cascudo, robalinho, saricangas lambaris, saguaris, jundiá, bagre, bocudo, mandizinho, babezinho, amburê. A criação de carpas está a ser muito difundida. Quando se verificam enchentes, apanham-se tainhas no rio Jaraguá.

Quêda d'água

Os rios, percorrendo terrenos montanhosos, mui acidentados, formam, no território jaraguense, inúmeras quedas d'água, das quais a principal é a do rio Itapocú, na zona norte do município, próxima ao morro da Palhoça: sua força é de 1.200 C. V., tendo a altura de 120 metros e 1/2 metro cúbico por segundo. As demais quedas são as seguintes: Salto "Rio Novo", com 120 metros de altura; salto dos "Corretas", com 68 metros; "Pedra de Amolar" I, II e III, com, respectivamente, 60 metros, 90 metros e 30 metros; "Ano Bom", "Isabel", "Ribeirão Grande da Luz", "Cerro", "Paulo", "Correia I", "Cavalo", "Molha", "Grotta Funda", "Ribeirão Grande do Norte" e "Pedras Brancas".

Lavoura e criação

A lavoura ocupa o mais destacado lugar entre as atividades econômicas do município, cuja zona rural se divide em pequenos lotes coloniais, de 15 a 20 hectares, e onde domina a policultura.

A criação do gado é feita em pequena escala no município. Cada família de colono possui, em média, de duas a quatro vacas leiteiras, como suínos, galinhas, patos, mórreco e perús. A sericultura, por sua vez, se está a desenvolver promissoramente.

Melhoramentos urbanos

A cidade de Jaraguá se resente, ainda, de certos melhoramentos, que, uma vez realizados, serão de grande proveito para os seus interesses.

Dentre êsses melhoramentos, destaca-se, pela urgente necessidade, **Continua em outro local**

Cartazes do Dia

HOJE — 5a-feira — HOJE

Cine REX

Fone 1.587

A'S 2 HORAS
VESPERAL DAS MOÇAS

A R. K. O. RADIO apresenta:
Uma divertida comédia musicada,
cheia de foxes, swings e canções.

ISSO MESMO!
ESTA' ERRADO
com
KAY KYSER e a sua famosa
Orquestra

A COLUMBIA PICTURES apresenta o último filme da serie
FLDRISBELA.

Familia do Barulho
com TITO GUIZAR e a Familia
FLORISBELA.

NO PROGRAMA:
D.F.B.— Complemento nacional
—Atualidades do país.

PRECISA-SE DE ESPANTALHOS—Desenho.

CENSURA LIVRE
Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.
PREÇO UNICO \$1500

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

CINE REX

A'S 6 1/2 e 8,45 HORAS

D.F.B.—Complemento Nacional
—com noticiário do Brasil.
PESCANDO FO'RA DA BARRA—Short natural.

VOZ DO MUNDO—Jornal PARRAMOUNT com noticiários.
PREÇO UNICO: 2\$500

O super-espectaculo num mágico colorido, ansiosamente esperado, apresentando a notavel CARMEN MIRANDA (A Rainha do Samba) e o famoso conjunto brasileiro—o BANDO DA LUA em 5 lindas canções.

SERENATA TROPICAL

com: CARMEN MIRANDA—DON AMECHE — PETTY GRABLE e o famoso conjunto brasileiro «BANDO DA LUA»

LIVRE DE CENSURA

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 2 HORAS
VESPERAL ELEGANTE

D.F.B.— Complemento nacional
com reportagens.

O SR. CAMONDONGO EM VIAGEM — Desenho colorido.

VIAGEM DE RECREIO—Comédia com Buster Keaton

PRECISA-SE DE ESPANTALHOS—Desenho colorido

A COLUMBIA PICTURES apresenta o último filme da serie
FLORISBELA.

Familia do Barulho
com FLORISBELA e sua familia,
TITO GUIZAR cantando o
samba «A Vida de Solteiro é
Melhor».

Livre—Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

PREÇOS: 1\$500—1\$000

PREÇOS: 1\$500—1\$000